

Dom Bosco

Fundador da Família
Salesiana

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL LINS – ARAÇATUBA - 2022 -



UniSALESIANO

Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. A PEDAGOGIA SALESIANA	4
3. HISTÓRICO	5
4. A MISSÃO	12
5. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	14
6. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	17
7. O ENSINO DE GRADUAÇÃO	24
7.1 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	29
7.2 PROGRAMA DE FORMAÇÃO INICIAL - NIVELAMENTO	30
7.3 SELEÇÃO DE CONTEÚDOS	31
7.6 ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	34
7.7 ESTÁGIO SUPERVISIONADO	35
7.8 ESTÁGIO NÃO CURRICULAR	36
7.9 O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	37
7.10 METODOLOGIAS INOVADORAS DE ENSINO	37
7.11 PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS	39
7.12 FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	40
7.13 INTERDISCIPLINARIDADE NOS CURSOS PRESENCIAIS E EAD	41
7.14 ARTICULAÇÃO DA TEORIA COM A PRÁTICA	42
7.15 PRÁTICAS INTEGRADORAS	42
7.16 INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	43
7.17 INOVAÇÃO	44
7.17.1 Princípios orientadores da inovação	44
7.17.2 Diretrizes e indicadores metodológicos da inovação	45
8. PÓS-GRADUAÇÃO “LATO SENSU”	46
9. EDUCAÇÃO INCLUSIVA	48
9.1 DIRETRIZES E INDICADORES METODOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	50
10. ENCAMINHAMENTO PROFISSIONAL, APOIO PEDAGÓGICO E PSICOPEDAGÓGICO	51
11. EGRESSO	58
11.1 PERFIL	58
11.2 ACOMPANHAMENTO	58
12. ATIVIDADES DE EXTENSÃO	62
13. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	67
14. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA OS CURSOS A DISTÂNCIA	71
14.1 ORGANIZAÇÃO METODOLÓGICA DOS PROJETOS DOS CURSOS À DISTÂNCIA	72
14.2 ESTRUTURA CURRICULAR PARA CURSOS A DISTÂNCIA	73
14.2.2 Componentes e as Práticas Curriculares	75
14.2.3 Atividades Presenciais Programadas – APP	76
14.2.4 Atividades de Ambientação	77
14.2.5 Mecanismos de Nivelamento no EaD	77
14.2.6 Ambiente Virtual De Aprendizagem - AVA	78

<u>14.2.7</u>	<u>Processo de Avaliação Ensino-Aprendizagem no EaD</u>	80
<u>14.2.8</u>	<u>Estágio Curricular Supervisionado no EaD</u>	82
<u>14.2.9</u>	<u>Atividades Complementares no EaD</u>	83
<u>14.2.10</u>	<u>Atividades Presenciais Obrigatórias</u>	83
<u>14.3</u>	<u>INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR NOS CURSOS SUPERIORES A DISTÂNCIA</u>	84
<u>14.4</u>	<u>FLEXIBILIDADE CURRICULAR NOS CURSOS SUPERIORES A DISTÂNCIA</u>	84
<u>14.5</u>	<u>PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS PARA OS CURSOS EAD</u>	85
<u>14.5.1</u>	<u>Práticas Pedagógicas Inovadoras nos cursos superiores a distância</u>	87
<u>14.6</u>	<u>DIRETRIZES GERAIS DO EAD</u>	88
<u>15</u>	<u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	90

1. INTRODUÇÃO

A Missão Salesiana de Mato Grosso (MSMT), mantenedora do UniSALESIANO, é uma associação católica, beneficente, educativo-cultural e de assistência social, sem fins econômicos, que tem por finalidade a colaboração na construção do Reino de Deus pela formação integral da pessoa humana. Seus sócios recebem o nome de SALESIANOS, por determinação do próprio fundador Dom Bosco, que adotou uma visão de vida cristã, inspirado no humanismo de São Francisco de Sales, traduzindo a prática evangélica em expressivas atitudes e posturas de bondade, agradabilidade, compreensão e afabilidade para com as pessoas.

Essa inspiração central, também chamada de “Espírito Salesiano” ou “Sistema Preventivo”; sempre esteve presente como força maior da pedagogia de Dom Bosco.

Tal sistema enriquece a pedagogia, a natureza, a atividade e o estilo de ser universitário das Instituições Salesianas de Educação Superior (IUS). Isso comporta uma relação plena entre cultura, ciência, educação e evangelização, profissionalismo e integridade de vida, expresso na frase lapidar de Dom Bosco: “Formar bons cristãos e honestos cidadãos”. A identidade salesiana é a fonte e inspiração de todos os processos educacionais, de todas as ações administrativas e de qualquer ação que manifeste o caráter institucional.

O Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* – UniSALESIANO, é uma instituição de ensino superior, de inspiração cristã, caráter católico e índole salesiana.

Enquanto instituição de educação superior é uma comunidade acadêmica, formada por docentes, estudantes e pessoal administrativo, que promove de modo rigoroso, crítico e propositivo, o desenvolvimento da pessoa humana e do patrimônio cultural da sociedade, mediante a pesquisa, a docência, a formação superior e os diversos serviços oferecidos às comunidades locais, nacionais e internacionais.

Conseqüentemente, a exigência do fator científico e acadêmico é para o UniSALESIANO a *conditio sine qua non*, e, ao mesmo tempo, método e estilo que caracterizam a sua natureza universitária.

A atividade salesiana também se estende para ações sociais em prol de crianças, adolescentes e jovens e da população geral da cidade, através dos cursos de Educação Básica, Educação Profissional, Ensino Superior, Pós-graduação, atividades de extensão e a UNA (Universidade Aberta da Melhor Idade).

A história da presença salesiana em Lins desde 1939, e Araçatuba desde 1949, acompanha as diversas etapas de desenvolvimento e atividades destas cidades e da região, a evolução da ciência e seus reflexos no desenvolvimento e nas mudanças que as impulsionam.

O Centro Universitário UniSALESIANO, se reorganiza com a adaptação que o momento requer, atualizando-se para atender da melhor maneira as necessidades percebidas, através dos diversos cursos, com metodologia avançada, e corpo docente que se atualiza constantemente.

No rol das Instituições Salesianas de Educação Superior (IUS), o Centro Universitário UniSALESIANO tem instalados e em atividade sua sede na cidade de Lins (SP) e campus na cidade de Araçatuba (SP).

A sede de Lins abriga os seguintes cursos: Administração, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado), Enfermagem, Engenharia Agrônoma, Estética (bacharelado), Fisioterapia, Pedagogia e Psicologia.

O campus de Araçatuba abriga os seguintes cursos: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia de Bioprocessos, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrônica, Engenharia da Computação, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Nutrição, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Química, Serviço Social, Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Jogos Digitais.

2. A PEDAGOGIA SALESIANA

Nosso ser e fazer estão fundamentados em um vasto conjunto de valores, cuja fonte primeira é o Evangelho de Jesus Cristo e a tradição educativa de Dom Bosco, fundador da família salesiana.

Estes princípios norteadores nos apontam que:

- a vida é um encontro significativo entre as pessoas;
- os educadores são sinais e portadores do amor de Deus aos jovens, especialmente aos mais pobres;
- a caridade de Cristo Bom pastor-Educador é o centro e síntese do nosso espírito salesiano;
- Nossa Senhora é nossa Mãe, Mestra e Auxiliadora;
- o coração oratoriano: “casa que acolhe, paróquia que evangeliza escola que encaminha para a vida e pátio para se encontrarem com alegria”, é critério de nossa ação educativa;
- todas as pessoas, principalmente os jovens, têm potencial para o bem e a capacidade para crescer e criar uma sociedade mais justa e fraterna;
- o Sistema Preventivo é espiritualidade para viver e transmitir, e metodologia para a educação integral da juventude.

3. HISTÓRICO

3.1 Da Mantenedora

A Pia Sociedade de São Francisco de Sales – ou Congregação Salesiana - foi fundada em Turim, Reino do Piemonte – Sardenha, hoje Itália, no ano de 1859, pelo Padre Giovanni Bosco, ou “Dom Bosco”. Decidido a dedicar sua vida aos jovens pobres e necessitados, Dom Bosco desenhou o que chamou de “Sistema Preventivo na Educação”, adiantando-se aos tempos, marcando presença com seu processo educativo considerado moderno e atual até em nossos dias. Fazem parte da Congregação Salesiana, além dos padres salesianos (SDB), as irmãs Filhas de Maria Auxiliadora (FMA).

Na América Latina, a Congregação Salesiana chegou em 1875 (Argentina) e, no Brasil, instalou-se inicialmente em Niterói (RJ), em 1883. Expandiu-se por todos os estados do país, chegando a Mato Grosso - Cuiabá, por via fluvial, vindo do Uruguai - Montevideú, em 18 de junho de 1894. Os povos indígenas se tornaram objeto de preocupação e estudos dos Salesianos, que até hoje atendem as Nações Bororo e Xavante, além de outros grupos autóctones que vivem em outras áreas dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, em espaço considerado de preservação de sua cultura.

Os Salesianos iniciaram a MSMT e suas atividades educacionais em Cuiabá, em 1894, quando assumiram uma escola e uma paróquia. Em 1899, estenderam suas ações educativas até Corumbá, onde fundaram o “Colégio Salesiano de Santa Teresa”.

A expansão das ações dos Salesianos para o sul do então estado de Mato Grosso iniciou-se em 1919, com um trabalho em Aquidauana, posteriormente, em 1924, com a administração de Paróquias em Campo Grande, Três Lagoas, Ponta Porã, Porto Murtinho e Bela Vista.

Em 1926, a Missão Salesiana de Mato Grosso – MSMT - fixou residência em Campo Grande. Em 1930, surgiu o Colégio Dom Bosco e em 1944, foi inaugurada a sede da Missão Salesiana de Mato Grosso e, em seguida, foi criado o Museu Regional Dom Bosco, hoje denominado Museu das Culturas Dom Bosco, organizado com a finalidade de resgatar a cultura indígena no estado, servindo de patrimônio à comunidade e testemunho histórico-cultural para as futuras gerações.

Com a expansão de suas obras, a criação de novas escolas e o aumento da demanda estudantil, os Salesianos iniciam a presença no ensino superior, pelo Decreto Federal nº 217 de 24/11/1961, a Faculdade Dom Aquino de Filosofia Ciências e Letras – FADAFI, e posteriormente, com a instalação de novos cursos, as Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso – FUCMT, com a marca da participação comunitária que a acompanhou em seus desdobramentos até culminar com o projeto da “Universidade Católica Dom Bosco” – UCDB, credenciada pela Portaria MEC Nº 1.547 de 27/10/1993.

Em Lins, a Missão Salesiana de Mato Grosso – MSMT chegou em 1939, com trabalho paroquial e assumiu um colégio onde funcionava a “Escola de Comércio”. No ensino superior nesta cidade, desde 1972, a MSMT mantém a Faculdade Salesiana de Lins, não credenciada com este nome, mas em nome de duas outras Faculdades, a Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Lins, credenciada pelo Decreto Federal Nº 70.166 de 18/02/1972, e Faculdade de Educação Física de Lins, credenciada pelo Decreto Federal Nº 70.193 de 24/02/1972.

Em 1949, os salesianos chegaram a Araçatuba com o intuito de expandir o trabalho de Dom Bosco. Já no ano seguinte, 1950, a presença salesiana começou a ganhar destaque com a atuação de Pe. Mário Pellatiero, primeiro diretor do Colégio. Após atuar na educação básica, em 1974 foi criada a Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais da Alta Noroeste – FACCA, credenciada pelo Decreto Federal Nº 74.305 de 22/07/1974, mais tarde

a Faculdade de Tecnologia da Alta Noroeste, credenciada pelo Decreto Federal s/n de 19/02/1993, e mais recentemente as Faculdades de Ciências da Saúde da Alta Noroeste, credenciada pela Portaria Nº 3.452 de 19/11/2003 e de Ciências Sociais Aplicadas da Alta Noroeste, credenciada pela Portaria Nº 1.897 de 15/07/2003, que integram sem credenciamento próprio, a exemplo de Lins, as “Faculdades Católicas Salesianas de Araçatuba”.

Em 2005, a Faculdade *Auxilium* de Filosofia Ciências e Letras de Lins - FAL, credenciada pelo Decreto Federal nº 39.920 de 05/09/1956, das Filhas de Maria Auxiliadora, salesianas, teve o processo de Transferência de Manutenção concluído para que esta, juntamente com as outras faculdades salesianas de Lins e Araçatuba, formasse o atual Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*- UniSALESIANO.

A Missão Salesiana de Mato Grosso – MSMT é também mantenedora da Faculdade Salesiana de Santa Tereza, credenciada pela Portaria MEC nº 788 de 27/07/1998, localizado em Corumbá.

3.2 Das Faculdades Salesianas de Lins (UNIDADE I – Sede)

Dom Henrique Mourão, bispo salesiano, iniciara sua atividade educativa na diocese com um colégio onde funcionava a Escola de Comércio. Com a chegada de dois padres salesianos em 1939 (adidos à Diocese), a continuidade de seu projeto educativo estaria garantida somente com um trabalho comunitário institucional. Foi assim que a MSMT assumiu em 1942 a Paróquia Dom Bosco e o colégio e nele atuaram até 1966 como escola-internato. Essa modalidade prosperou e levou os Salesianos a ampliarem o prédio para receberem alunos internos que predominavam, hegemonicamente, como polo de todas as atenções e foco de todas as organizações.

O auge desse modelo aconteceu no início da década de cinquenta, alcançando seu ponto máximo entre 1956 a 1960. Atendeu à demanda da região e de outros estados como Paraná e Mato Grosso. Correspondia aos modelos vigentes de tantos outros internatos masculinos e femininos existentes na época que duraram até o final da década de cinquenta, quando surgiram novos modelos de escola e a popularização da escola pública. O colégio passou, então, por adaptações para acompanhar estas novas correntes.

O período de 1966 a 1975 foi marcado pela derrocada econômica, decorrente da queda do café, quando a região de Lins amargou um longo período de crise. Em 1969, no

auge da crise, os Salesianos de Lins, tendo como Diretor o Pe. Ariento Domenici, procuraram atender às necessidades locais ocasionadas pela busca de novos paradigmas decorrentes das mudanças econômicas e levaram adiante a ideia da criação de cursos em nível superior com a proposta de instalação dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia.

Apresentado o projeto ao Conselho Federal de Educação no Rio de Janeiro, foi nomeada Relatora do Processo a Conselheira Nair Fontes Abu-Merhy, Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Durante o andamento do processo, decidiu-se pela exclusão do curso de Economia, mas, ao mesmo tempo iniciou-se a elaboração do projeto para criar a Faculdade de Educação Física de Lins.

O então Ministro da Educação e Cultura, Jarbas Passarinho, em visita à Escola de Engenharia de Lins, foi convidado pelo Pe. Ariento a visitar o Colégio Salesiano pelo qual ficou muito entusiasmado e prometeu agilidade no processo de criação dos cursos superiores.

Em 10 de janeiro de 1972, acontece a aprovação da Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Lins – FACAC e no dia 27 de janeiro do mesmo ano a aprovação da Faculdade de Educação Física de Lins- FEFIL.

Já criadas e funcionando regularmente, as Faculdades tiveram seus cursos reconhecidos pelo MEC. A FEFIL em 04/11/75 e a FACAC em 21/10/76.

Em 1976, o Pe. Carlos Del Torchio entrou com processo junto ao Conselho Federal de Educação, para a criação da Faculdade de Saúde de Lins, com os cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. O Relator do Processo foi o Conselheiro João Paulo do Valle Mendes, que exigiu a eliminação do curso de Enfermagem, bem como a própria criação da Faculdade de Saúde de Lins.

Os cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional tiveram seus projetos aprovados vinculados à Faculdade de Educação Física de Lins. O Processo foi redistribuído em 1979 para o Conselheiro Antonio Paes de Carvalho, que emitiu seu parecer favorável, com algumas adaptações. Redistribuído, para o Conselheiro Dom Serafim Fernandes de Araújo, os cursos foram aprovados em 18/12/80. Em 15/05/85 foram reconhecidos pelo MEC.

Desde 1996, são oferecidos cursos de pós-graduação "*Lato Sensu*" nas áreas dos cursos oferecidos: Administração de Marketing e Recursos Humanos, Gestão Empresarial, Contabilidade Gerencial Auditoria e Controladoria, Fisiologia do Exercício, Treinamento

Desportivo, Avaliação e Prescrição de Exercícios Físicos, Fisioterapia Cardiorrespiratória, Fisioterapia Neurológica, Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica, Terapia Ocupacional - Uma Visão Dinâmica aplicada à Neurologia.

3.3 Da Faculdade *Auxilium* de Filosofia Ciências e Letras de Lins (Sede)

O instituto das Filhas de Maria Auxiliadora (FMA), as irmãs salesianas, chegaram em Lins em 1942 e assumiram a já existente “Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora”, que em 24 de março de 1957 daria lugar à fundação da Faculdade *Auxilium* de Filosofia, Ciências e Letras de Lins- FAL.

O primeiro Diretor foi o Monsenhor Luiz Gonzaga Pasetto, responsável pelo funcionamento dos cursos de Pedagogia e Letras, criados em 1956. Logo em seguida foram estabelecidos os cursos de Geografia e História (1962) e posteriormente os cursos de Desenho e Artes (1977), Biologia, Química, Física e Matemática (1979), Filosofia (1993), Formação de Psicólogos (2001) e o Programa Especial de Formação Pedagógica para Docentes do Ensino Fundamental e Médio e Educação Profissional em Nível Médio (Res. CNE/CP 02 de junho de 1997).

Em 1999, a Instituição implantou uma série de cursos sequenciais, em consonância com o Artigo 44 da Lei 9394/96 e a Resolução CES n.º 1 de 27 de janeiro de 1999. Além dos já mencionados, a Faculdade *Auxilium* de Filosofia, Ciências e Letras mantém cursos de Especialização e Pós-Graduação lato sensu (Resolução CEE n.º 12/83)

Ainda no ano seguinte à fundação da Faculdade, em 13 de abril de 1957, os alunos fundam, por sua vez, o Diretório Acadêmico “D. Henrique Gelain”, um dos mais antigos do estado de São Paulo, que desde então tem se prestado à articulação dos alunos dentro da FAL, com um histórico de importantes atuações a serviço dos interesses da comunidade interna e externa da Faculdade. Conjuntamente ao diretório, foram criados os Centros de Estudos, que são órgãos do corpo discente voltados para a promoção de eventos de interesse específico de cada curso.

É de se ressaltar, também, que desde o seu primeiro ano de existência a faculdade assumiu a vocação de realizar trabalhos comunitários junto à comunidade linense. O primeiro exemplo partiu dos próprios alunos de Pedagogia que, percebendo as

necessidades sociais do Bairro do Ribeiro, fundaram o Centro de Estudos do Menor, CEM, que viria resultar, posteriormente, no atual Centro de Estudos do Menor e de Integração à Comunidade – CEMIC. O objetivo deste centro é o atendimento nutricional e o encaminhamento educativo de crianças e jovens menos favorecidos da cidade.

Desde então, e juntamente com outras organizações assistenciais da cidade e a própria Prefeitura, a FAL tem desenvolvido ou tomado parte de outras ações junto à comunidade, sobretudo em relação às demandas infanto-juvenis em estado de carência nutricional, afetiva e ocupacional, além de gestantes e famílias carentes, através da captação de recursos financeiros por doações e trabalho assistencial voluntário da FAL, da própria comunidade linsense e outras organizações, como a Pastoral da Criança e a Missão Salesiana em Lins.

3.4 Das Faculdades Católicas Salesianas de Araçatuba (CAMPUS Araçatuba)

Em 1949, os salesianos chegaram a Araçatuba e fundaram o Colégio Salesiano Dom Luis Lasagna, instituição educativa, católica, institucionalmente sem comprometimento partidário, com fins filantrópicos, com objetivo de dar à juventude formação integral, a fim de prepará-la para o conhecimento de seus deveres para com Deus, a Igreja e a sociedade segundo o Sistema Educativo de Dom Bosco.

Destacou-se na história do Colégio Salesiano o pároco local, Monsenhor Vitor Mazzei, que estimulou a chegada dos salesianos à cidade, e o Pe. Pedro Cometti, responsável pelo início das atividades. A partir de 1950, a presença salesiana começou a ganhar destaque com a atuação de Pe. Mário Pellatiero, primeiro diretor do Colégio, e do Pe. Francisco Sersen, construtor da igreja de São João e São Judas, sede paroquial. O terreno onde a escola foi construída foi doado pelos senhores Francisco Cocapieller, Gabriel Ganme e João Francisco dos Santos.

Com a expansão da região de Araçatuba, os salesianos já com experiência no ensino superior, viram-se aptos para oferecer à comunidade serviços educacionais de nível superior, sendo assim criadas as faculdades e os respectivos cursos na seguinte ordem cronológica:

1974 – Foi criada a Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais da Alta Noroeste – devidamente reconhecida pelo Conselho Federal de Educação – CFE e possui o Curso de Ciências Contábeis, contando atualmente com mais de 500 alunos.

1976 - Foi autorizado e criado o Centro de Formação de Professores de Disciplinas Especializadas – com os Cursos Esquema I e II – nas áreas de Economia e Mercados, Administração, Direito e Legislação – também reconhecido pelo Conselho Federal de Educação – CFE. Atualmente encontra-se desativado.

1993 – Foi autorizada e criada a Faculdade de Tecnologia da Alta Noroeste com o Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados – Em 1997, na sua 3ª Turma, contava com 200 alunos matriculados.

1997 – Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados.

2001 – Autorização do Curso de Engenharia de Telecomunicações.

2002 – Autorização dos Cursos de Engenharia Mecatrônica e Engenharia da Computação.

2003 – Autorização dos Cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda, Turismo, Administração Socioambiental.

2004 – Autorização do Curso de Direito, entre os poucos no Brasil também foi aprovado pela OAB Federal.

2005 – No dia 4 de abril foi dado início à construção das novas instalações das Faculdades Católicas Salesianas em Araçatuba.

2006 – O Centro Universitário UniSALESIANO inaugura um novo e amplo campus universitário em Araçatuba.

2007 - foi entregue o segundo bloco do novo campus universitário. Novos cursos são autorizados: Tecnologia em Jogos Digitais (2008), Jornalismo, Farmácia e Educação Física (2009), Química, Ciências Biológicas e Nutrição (2010), Serviço Social, Engenharia de Bioprocessos, Engenharia Elétrica e Engenharia Civil e Engenharia Mecânica (2011), Medicina Veterinária e Psicologia (2012), e Arquitetura e Biomedicina(2013).

2014 - é inaugurado o terceiro bloco do campus universitário em Araçatuba.

2015 - o UniSALESIANO obteve do MEC, como nota de Recredenciamento, o conceito 4, considerado “Muito Bom”.

2018 – Em uma data histórica para Araçatuba, o UniSalesiano realiza em fevereiro a aula inauguração do novo curso de Medicina.

Em 70 anos de história em Araçatuba, completados em 2019, a Missão Salesiana de Mato Grosso está com seu complexo educacional inserido no universo de informática,

desde o Ensino Infantil até o ensino superior. Conta com moderna Biblioteca, conjunto poliesportivo com ginásio de esportes coberto, quadras e pistas de atletismo disponíveis para a comunidade local. Como principal Obra Social está em funcionamento o Oratório São Domingos Sávio, que é conduzido por um grupo de voluntários composto de jovens estudantes, professores, cooperadores salesianos, pais de alunos e salesianos, que prestam atendimento aos jovens e adolescentes carentes dos bairros da cidade de Araçatuba. Integra a Família Salesiana o grupo de Cooperadores Salesianos, leigos, jovens e adultos comprometidos com o mesmo ideal de Dom Bosco, atuando nas diversas camadas da sociedade.

3.5 Do Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* - UniSALESIANO

A criação do Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* foi proposta pelo Pe. Afonso de Castro, em 1998, na época diretor das Faculdades Salesianas de Lins. A proposta originou-se pela necessidade natural de ampliação do desenvolvimento das atividades acadêmicas. A otimização dos recursos humanos, administrativos e estruturais foi também uma das motivações que levaram adiante a ideia da criação do Centro.

Na manhã do dia 7 de julho de 2005, na reunião mensal do CNE (Conselho Nacional de Educação) em Brasília (DF), foi credenciado o **Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium***, doravante também denominado como **UniSALESIANO**.

A Portaria Ministerial do credenciamento de nº 2.701 foi publicada no D.O.U. em 02 de agosto de 2005.

Tem na sua originalidade a agregação de três instituições universitárias já consolidadas historicamente e unidas pelo mesmo ideal da educação salesiana: As Faculdades Salesianas de Lins (FSL), as Faculdades Católicas Salesianas de Araçatuba (FCS) e a Faculdade *Auxilium* de Lins (FAL). Portanto, o UniSALESIANO nasce com uma história já percorrida e com o desejo de integrar e qualificar sempre mais a educação superior na região, agregando em sua missão os valores de Dom Bosco: “Formar bons Cristãos, honestos cidadãos e profissionais competentes”.

Em 2015 foi publicada a Portaria Ministerial nº 554 de 03/06/2015, publicada no D.O.U. em 05/06/2015, de Recredenciamento do Centro Universitário por 4 anos.

4. A MISSÃO

Fiel aos princípios norteadores da Congregação Salesiana, a Missão Salesiana de Mato Grosso tem se empenhado em concretizar, nos mais diversos campos de sua atuação, a Missão de *promover a vida segundo um projeto de educação integral*. ~~Esta missão a incumbiu do papel de promover a vida propiciando a educação integral da juventude~~ por meio do sistema formal de ensino. Dentro destes princípios, todas as instituições de ensino da Missão Salesiana de Mato Grosso, inclusive a Universidade, Centro Universitário e Faculdades, têm o papel específico de *criar, evangelizar e disseminar a cultura a serviço do homem*.

Os salesianos, assim como os seus colaboradores, desenvolvem as atividades educacionais orientados pelos seguintes valores:

Razão – O jovem se educa quando tem oportunidade de uma convivência construtiva e crítica no seio da Comunidade Educativa que respeita, dialoga, argumenta, estimula e acolhe.

Religião – O Evangelho fundamenta e dá sentido às nossas experiências, atitudes e compromissos enquanto pessoas e comunidade.

Amorevolezza – O que conquista o jovem para sempre é a experiência de uma relação pessoal, amiga, acolhedora, afetuosa e fraterna.

Inculturação – Assim como Cristo assumiu a condição humana, a semente do Evangelho lançada no terreno fértil das culturas dos diversos grupos – mundo juvenil, classes populares, comunidades indígenas – germina a fé, desenvolve-se e exprime-se segundo a índole de cada grupo.

Conhecimento – A verdade liberta, a ciência e a técnica possibilitam o desenvolvimento pessoal e social.

Espírito crítico – Saber julgar e discernir para bem escolher.

Comprometimento – Quem conhece a verdade não pode deixar de agir, conforme a verdade.

Além destes valores, os educadores salesianos acreditam ainda:

- no conhecimento que propicia às pessoas compreensão e participação no processo de desenvolvimento político, social, econômico, cultural e tecnológico da sociedade;

- na educação como processo que capacita as pessoas a construir seu conhecimento e a se posicionarem, de forma seletiva e crítica diante da cultura assimilada

de forma gradual e contínua;

- na Escola como subsidiária da família para propiciar a educação integral da juventude;
- no Ensino Superior como espaço privilegiado para a criação, a crítica, a divulgação e a evangelização da cultura;
- na Comunidade Educativa, reunindo, no espírito de Dom Bosco, salesianos, demais educadores, educandos e seus pais na tarefa da educação/evangelização;
- no estilo salesiano de educar pelo diálogo, religião, carinho, alegria, presença e espírito de família.

O UniSALESIANO, fundado em princípios éticos, cristãos e da pedagogia salesiana, e em consonância com suas funções de ensino, pesquisa e extensão, e inspirado nos princípios e fins da educação nacional, tem por missão “contribuir na formação ética, cristã e salesiana de cidadãos através da produção e difusão do conhecimento e da cultura”. Esta missão se expressa na seguinte afirmação de Dom Bosco: “Formar bons cristãos, honestos cidadãos e profissionais competentes”.

De acordo com o documento **Identidade das Instituições Salesianas de Educação Superior (IUS)** de 2003:

Cada IUS, enquanto instituição de educação superior, é uma comunidade acadêmica, formada por docentes, estudantes e pessoal administrativo, que promove de modo rigoroso, crítico e propositivo o desenvolvimento da pessoa humana e do patrimônio cultural da sociedade, mediante a pesquisa, à docência, a formação superior e contínua e os diversos serviços oferecidos às comunidades locais, nacionais e internacionais. (p.11)

Ao redimensionar sua abrangência de atuação para atender novas demandas nacionais, por meio de cursos superiores na modalidade da Educação a Distância, o UniSALESIANO amplia sua missão e contribui, ainda mais, para o desenvolvimento humano, social e intelectual em todo país.

5. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

A Instituição tem como objetivos promover a formação integral do homem, com valores éticos e cristãos. Preparar profissionais qualificados, comprometidos com o social

e a promoção humana, buscando a síntese entre ciência, cultura e fé, à luz do Evangelho, da doutrina da Igreja Católica e da pedagogia de Dom Bosco, condensado no seu sistema preventivo.

“É essencial convencer-nos da prioridade da ética sobre a técnica, do primado da pessoa sobre as coisas, da superioridade do espírito sobre a matéria. Servir-se-á a causa do homem somente se o conhecimento estiver unido à consciência. Os homens da ciência só ajudarão realmente a humanidade, se conservarem o sentido da transcendência do homem sobre o mundo e de Deus sobre o homem.” (João Paulo II, UNESCO, 1980)

A fim de se criar as melhores condições e alcançar os objetivos propostos, os cursos do UNISALESIANO direcionam suas atividades observando as seguintes diretrizes:

- a) clareza sobre a natureza particular da instituição e respeito rigoroso às competências e papéis, pessoais e/ou colegiais, sem, contudo, deixar-se enleiar pela burocracia e pelos procedimentos;
- b) estímulo paciente à participação em todos os níveis como chave das responsabilidades individuais e coletivas;
- c) consideração pelo Projeto Institucional do UniSALESIANO como verdadeira carta magna para toda a comunidade acadêmica;
- d) sistematicidade e disciplina no desenvolvimento do Projeto e dos planos;
- e) avaliação rigorosa e constante das realizações;
- f) convicção na busca de sinergia entre todos os setores do Centro Universitário com as demais IUS, com outras universidades e entidades sociais;
- g) transparência e comunicação no desenvolvimento da gestão dos cursos.

Enfim, mediante a investigação e o ensino, os acadêmicos são formados nas várias disciplinas de maneira a tornarem-se verdadeiramente competentes no setor específico em que se dedicarão para servir a sociedade e, ao mesmo tempo, sejam também preparados para testemunhar sua fé perante o mundo.

Objetivos Gerais

- oferecer uma educação que propicie ao Homem uma visão completa do ser humano, socialmente situado, não só no mundo, mas em sua relação com Deus;
- promover o compromisso com a ética;
- formar e aperfeiçoar profissionais qualificados, conscientes e habilitados para o

- pleno desempenho de suas funções nas diversas áreas de conhecimento, habilitando-os para a inserção e participação no desenvolvimento da sociedade;
- promover a iniciação científica e atividades de extensão que produzam e difundam conhecimentos em função das necessidades da maioria da população;
 - fortalecer a pesquisa e a pós-graduação para que seus recursos humanos desenvolvam o princípio da competência e da atualização científica;
 - propiciar novas metodologias e tecnologias através da modalidade EaD;
 - promover o intercâmbio didático-científico e cultural com instituições e organismos da sociedade, quer sejam nacionais ou estrangeiros, para troca de experiências e realização de trabalhos conjuntos;
 - possibilitar, nas suas atividades, formas concretas que favoreçam a UNIDADE para consecução de seus objetivos;
 - cultivar os valores humanos e a ética cristã afirmando a supremacia da pessoa sobre as coisas, do espírito sobre a matéria, da ética sobre a técnica, de modo que a ciência e a técnica estejam a serviço da pessoa humana.
 - reafirmar e aprofundar a identidade institucional como Universidade, Católica e Salesiana, dentro da realidade do noroeste de São Paulo.
 - fortalecer a consciência da pertença a uma grande rede de Instituições Universitárias Salesianas – IUS.
 - através da Pastoral Universitária, desenvolver propostas que propiciem aos jovens e leigos envolvidos, uma experiência de vida cristã através dos valores ensinados por Jesus Cristo e inspirados na espiritualidade Salesiana de Dom Bosco.

Objetivos Específicos

- Manter o intercâmbio produtivo entre ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- estabelecimento de políticas e ações que visem o aprimoramento didático-pedagógico na formação dos acadêmicos;
- visibilidade pública das ações da graduação, considerando-se o UniSALESIANO uma Instituição voltada para a sociedade;

- formação acadêmica do estudante cada vez mais qualificada e em interação com relevantes processos sociais, propiciando atuação ética e autonomia intelectual;
- construir projetos pedagógicos de cursos consistentes, pedagógica e administrativamente, com aplicação das novas tecnologias de informação e comunicação, respeitadas as exigências legais;
- fortalecer as políticas de graduação, como estágios, monitorias, intercâmbios, programas/convênios institucionais e interinstitucionais;
- consolidar políticas de permanência dos estudantes de graduação;
- alcançar um padrão de excelência acadêmica, elevando os patamares dos índices de avaliação dos cursos de graduação;
- criar uma maior unidade de organização, relacionamento e funcionamento do UniSALESIANO;
- consolidar os cursos e as políticas institucionais através de uma gestão sustentável;
- investir no Sistema Acadêmico e na Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico.

Com relação ao projeto de EaD, os objetivos são:

- Oferecer cursos e programas de educação superior a distância, progressivamente, a partir do aprimoramento constante de seu modelo pedagógico e de gestão de Educação a Distância;
- fomentar o desenvolvimento institucional para a modalidade de educação a distância, bem como a pesquisa em metodologias inovadoras de ensino superior apoiadas em tecnologias de informação e comunicação;
- implementar progressivamente polos de apoio presencial em vários estados brasileiros, desenvolvendo ensino inovador e de qualidade, formando pessoas e profissionais competentes.

6. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

Os princípios metodológicos abordados pela instituição têm como objetivo possibilitar aos alunos condições profissionais que atendam tanto seu campo específico de atuação, como a vivência ética e cidadã/cristã:

A comunidade acadêmica de cada IUS, que garante um estilo intelectual rigoroso e crítico, inspira-se na metodologia da interdisciplinaridade tanto na pesquisa quanto na docência, do trabalho cooperativo e da corresponsabilidade em nível acadêmico, organizacional e diretivo; dispõe, além disso, de uma autonomia institucional própria, acadêmica e de governo, no respeito à missão confiada pela Congregação Salesiana aos vínculos estatutários e aos direitos das pessoas. Isso requer:

- professores que integrem competência profissional para a pesquisa, para a docência e para a educação, sensibilidade pelo mundo juvenil e capacidade de acolhida e presença entre os jovens, compromisso com a solidariedade e a justiça, coerência entre a vida e os valores evangélicos;
- estudantes que participam, como protagonistas e corresponsáveis, do empenho científico e cultural, educativo e social da instituição universitária. (IDENTIDADE DAS IUS, 2013, p. 13-14)

Além da pedagogia salesiana, os princípios metodológicos do UniSALESIANO, estão fundamentados na concepção dinâmica de ciência, tecnologia e educação, ou seja, em sintonia com as novas produções de conhecimento, e pautam-se no compromisso ético e cidadão. Neste sentido, pode-se dizer que se fundamentam também nos próprios conhecimentos e princípios metodológicos produzidos de seus cursos, pois eles não são espaços de reprodução de conhecimentos e metodologias e sim espaços de produção, difusão e criação de conhecimentos e princípios metodológicos.

Assim, os princípios metodológicos estão articulados com uma visão dinâmica de ciência e sociedade, o que possibilita uma formação profissional comprometida com os avanços da ciência, bem como com uma cidadania crítica e reflexiva capaz de compreender/promover/fortalecer a pluralidade cultural, presente nos diversos grupos que compõem a nossa sociedade. O UniSALESIANO está, portanto, comprometido com os princípios metodológicos que garantam a formação de um profissional sensível e ético e profissionalmente competente no que tange aos aspectos específicos da sua atuação no mundo do trabalho.

O UniSALESIANO desenvolve os conteúdos nos cursos presenciais e a distância a partir de situações problemas, estudos de caso, situações reais e concretas que geram conteúdos e trabalhos integrados. A orientação metodológica é a de problematizações em níveis cada vez mais aprofundados de compreensão, que promovam desempenhos flexíveis a partir do que se aprende. Além de saber, o desempenho sugere a aplicação e a mobilização dos saberes constituídos.

As metodologias capazes de promover compreensões e desempenhos flexíveis são aquelas que:

- consideram os alunos como sujeitos ativos e corresponsáveis por suas aprendizagens;
- priorizam atividades significativas, por meio de projetos aplicativos;
- consideram que é um determinado contexto que valida ou não a resolução de um problema;
- transpõem para o ensino métodos utilizados na pesquisa da área;
- promovem aprendizagens a partir dos modos de produção de conhecimentos na área;
- articulam teoria e prática;
- trabalham com simulações da realidade e representações;
- oportunizam contatos diretos e contextos reais de atuação profissional;
- promovem aprendizagens baseadas em projetos;
- promovem aprendizagens baseadas em problemas;
- trabalham com grupos diversificados e equipes multidisciplinares, favorecendo comunidades de aprendizagem;
- estabelecem relações de sentido entre conteúdos científicos e realidade;
- utilizam o erro como parte integrante da construção de conhecimentos;
- consideram os conhecimentos prévios como pontos de partida para construção de novos conceitos;
- suscitam questionamentos, aprofundando os níveis de compreensão;
- explicitam a seletividade, provisoriedade, relatividade e incompletude dos conteúdos;
- solicitam realizações dos alunos, desempenhos, demonstrações de aprendizagens;
- explicitam as relações entre tópicos geradores (conteúdos) e metas de compreensão.

Os cursos presenciais e a distância do UniSALESIANO concebem a utilização de novas tecnologias como instrumentos que favorecem diversos tipos de acesso a informações e novos percursos de construção de raciocínio e de conhecimento.

A proposta metodológica do UniSALESIANO concebe a utilização de metodologias ativas de aprendizagem na construção do conhecimento e de recursos tecnológicos de comunicação para prover diálogo entre instituição e discentes.

O UniSALESIANO também adota como princípio metodológico a interdisciplinaridade e a integração. Esta proposta reflete-se nos projetos pedagógicos dos cursos da instituição.

Valores do UniSALESIANO

O UniSALESIANO pauta-se nos seguintes valores:

- Responsabilidade Social;
- respeito aos direitos humanos;
- conduta ética e moral;
- desenvolvimento sustentável;
- gestão participativa;
- transparência nas ações;
- relacionamento solidário e cordial;
- atitudes inovadoras e criativas.

Visão Institucional

“Ser referência em educação superior no centro oeste paulista pela qualidade e pela proposta educacional, baseada nos princípios da Pedagogia Salesiana”.

O UniSALESIANO quer construir conhecimento e atuar como agente qualificado para responder às demandas da sociedade contemporânea e da sua comunidade universitária. Compromete-se com a qualidade de Ensino, Pesquisa e Extensão. Aproxima seus acadêmicos à realidade da sociedade propiciando formação profissional competente.

Âmbito de Atuação Acadêmica

O Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSALESIANO - desenvolve sua atuação no ensino superior, obedecendo ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Para alcançar essa finalidade, o UniSALESIANO atua na educação superior oferecendo os cursos de graduação presencial, nos graus de bacharelado, licenciatura e

tecnológico, cursos sequenciais e programas de extensão presencial e a distância. Oferece, ainda, cursos de pós-graduação *lato sensu* presencial, incluindo especializações.

A crescente preocupação da Reitoria do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium em cumprir com as necessidades educacionais impulsiona a Comissão Própria de Avaliação – CPA a realizar pesquisas para averiguar as necessidades de implantação de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, voltados para a especialização e formação de um contingente de profissionais aptos a servirem a comunidade acadêmica das cidades sede, campus e região.

O UniSALESIANO prevê também a criação de cursos de graduação e pós-graduação a distância – EAD e se prepara para este fim, de acordo com as necessidades regionais, em consonância com a legislação vigente e com aprovação dos órgãos competentes, a partir da deliberação da Diretoria Executiva da Mantenedora.

Além de oferecer cursos, o UniSALESIANO realiza a investigação e pesquisa científica, bem como atua na prestação de serviços à comunidade e instituições de interesse público ou privado, em assuntos relativos aos diversos campos do saber.

Na prestação de serviços à comunidade, por meio dos seus programas de extensão, está a integração e aproximação da Instituição com o seu meio, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social e à defesa do meio ambiente, à cultura, à comunicação, aos direitos humanos e ao trabalho. Possui ações efetivas de preservação da memória e do patrimônio cultural e da difusão da produção artística, contemplando o compromisso social da Instituição como portadora da Educação.

Nos últimos anos, a Instituição vem ampliando as atividades de atendimento à comunidade, modificando seu cenário e contribuindo de forma significativa com a qualidade de vida da população.

Análise do Ambiente (Interno e Externo)

Através de Portaria da Reitoria do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSALESIANO, foi nomeada e constituída uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, formada por um coordenador e diversos membros representantes dos docentes, do corpo

técnico-administrativo, dos discentes e da sociedade civil organizada, tendo como incumbência a realização da auto avaliação institucional.

Uma vez constituída, a CPA planeja e organiza o processo de avaliação, considerando e fundamentando-se nas dimensões de avaliações propostas pelo Sinaes - Conaes, propondo formulários a serem aplicados, discutindo e sensibilizando os envolvidos em vista de uma participação efetiva. São estabelecidos os cronogramas de trabalhos e a distribuição de tarefas aos membros.

Em seguida, são definidos os instrumentos de avaliação contendo as questões que serão aplicadas e submetidas aos representantes das comunidades envolvidas para opinar e sugerir alterações.

São realizadas reuniões gerais, reuniões grupais e seminários para divulgar e sensibilizar os envolvidos da importância do projeto. Nestas reuniões, participam os representantes do corpo docente, coordenadores, do corpo discente, do corpo técnico administrativo, da comunidade externa, enfim, todos os envolvidos no processo.

Feito o consenso, os instrumentos de pesquisa são preparados para respostas através de sistema informatizado on-line.

A população abrangida pela pesquisa, no UniSALESIANO é abrangido: egressos; obras sociais; comunidade externa; discentes de graduação e de pós-graduação; coordenadores; funcionários técnico-administrativos; docentes.

Por fim, a CPA elabora uma síntese de oportunidades de melhorias percebidas no desenvolvimento do processo da avaliação que, em forma de relatório sintetizado, subsidia a Reitoria quanto às ações emergentes detectadas, assim como na elaboração do plano estratégico.

São levados em consideração, também como recurso de informações do ambiente externo, duas pesquisas realizadas anualmente pelo Setor de Marketing: Pesquisa com os alunos ingressantes nos cursos de graduação e Pesquisa com alunos do ensino médio das escolas da região abrangente. Após a coleta dos dados, os resultados são apresentados e analisados, visando futuras melhorias para os alunos ingressantes.

A análise dos ambientes interno e externo permite a detecção dos pontos fortes e as fragilidades institucionais. Estes ambientes são analisados através dos Relatórios anuais da Comissão Própria de Avaliação – CPA, envolvendo a comunidade discente, docente e

funcionários da instituição, que apresentam inúmeros subsídios para o direcionamento tanto das atividades pedagógico-pastorais quanto administrativas.

Política de Inclusão Social

A política de inclusão social estabelecida pelo UniSALESIANO, tem como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a grupos historicamente discriminados, tendo como perspectiva básica direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos.

A educação inclusiva é atualmente um dos maiores desafios do sistema educacional. Implica não apenas o acesso à educação, mas principalmente, a permanência na Instituição de pessoas **portadoras de com** necessidades especiais, sem qualquer tipo de discriminação. Exige o atendimento, em condições igualitárias, a despeito das características, desvantagens ou dificuldades que essas pessoas possam apresentar. A proposta de inclusão social da Instituição fundamenta-se, prioritariamente, na maior democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade a seus cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso. Dessa forma, a inclusão social não se refere apenas à questão racial e, por esta razão, tem de ser vista de forma mais abrangente, envolvendo padrão econômico e necessidades especiais.

São objetivos da política de inclusão social:

- Promover a melhoria do desempenho dos alunos com comprovada deficiência por meio de cursos de nivelamento, voltados para a correção das dificuldades observadas na sua formação anterior ao ingresso no UniSALESIANO. O programa de nivelamento visa dar condições de permanência ao aluno que teve deficiências em sua formação escolar, geralmente oriundos da escola pública;

- ampliar as possibilidades de acesso e a permanência de alunos negros, afrodescendentes e indígenas; alunos de baixa renda, que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação superior; e alunos egressos de escolas públicas. O departamento social do UniSALESIANO analisa o perfil dos alunos e suas condições sociais para a concessão de bolsas com critérios sociais, tendo em vista que a instituição é filantrópica;

- possibilitar o acesso e a permanência de alunos portadores de com necessidades especiais, em igualdade de condições com as demais pessoas. Para tanto, tem-se

o Núcleo de Apoio ao Discente – NAD, com a tarefa de auxiliar estes alunos;

- atuar positivamente na superação das barreiras educacionais que dificultam o acesso e a permanência ao ensino superior.

O UniSALESIANO apoia seus alunos em suas dificuldades de aprendizagem, orientando-os e estimulando-os a superá-las mediante o acompanhamento de professores, Coordenadores de Curso, Apoio Psicopedagógico – Núcleo de Apoio Discente, e também por meio de oferecimento de cursos de nivelamento. Também em sintonia com as novas demandas apresentadas pelo avanço da tecnologia da informação e com as políticas governamentais para o setor, a instituição desenvolve política de inclusão digital como estratégia específica de inclusão social.

O UniSALESIANO adota ainda políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas portadoras de com necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência. Para tanto, estará empenhada em promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade. De forma inovadora, o trabalho que planeja desenvolver na área educacional refletirá o seu compromisso com a responsabilidade social. O empenho em sua melhoria contínua, tendo como foco sempre o aluno e o desenvolvimento da região, fará da Instituição um modelo no ensino de qualidade.

A Pedagogia Salesiana já preconiza levar a educação, com envolvimento pessoal e amor, aos jovens carentes, portanto, o compromisso das instituições de educação salesianas com o desenvolvimento social é natural, faz parte da cultura salesiana.

7. O ENSINO DE GRADUAÇÃO

As necessidades sociais contemporâneas impõem às universidades o cumprimento do seu papel social: a construção e a consolidação de um projeto de sociedade. No que diz respeito ao papel institucional desempenhado pelo UniSALESIANO, destacam-se sua inserção social e compromisso com um projeto de sociedade em que o ensino contribua para que os avanços científicos, tecnológicos e culturais sejam socializados e se tornem, de fato, patrimônios universais de todos os cidadãos. Considerando a dinâmica das realidades local, regional, nacional e mundial, esta postura permite à Instituição organizar

seu projeto educativo, mobilizando e incentivando a produção científica mediante a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social.

As políticas de ensino do UniSALESIANO baseiam-se principalmente no Sistema Educacional de Dom Bosco, permeado pelo trabalho em equipe do corpo docente, conduzido pelas coordenações de curso.

Como dimensão constitutiva do processo educativo, o ensino deve priorizar o desenvolvimento integral e a formação cidadã como princípios fundantes das relações humanas, éticas e sociais. Considerando esta dimensão constitutiva do processo educativo no UniSALESIANO, seus cursos de graduação devem propiciar aos estudantes a experiência da vida científica, política e cultural como importantes espaços que engendram autonomia intelectual, que possibilita a efetiva leitura e ação críticas sobre os fundamentos teórico-metodológicos do conhecimento. Isto implica no desenvolvimento de competências e de habilidades para o aprender e reconstruir permanentemente. Sem perder de vista os aspectos humanísticos da educação, imprescindíveis à consecução de sua natureza católica, o ensino de graduação no UniSALESIANO defronta-se com o desafio de compreender o significado social da ciência e da tecnologia para a qualidade de vida dos cidadãos.

O UniSALESIANO desenvolve atividades didático-pedagógicas que contemplam ensino, pesquisa e extensão através de convênios e parcerias com instituições nacionais e internacionais.

A busca constante da qualidade do ensino, requer o uso de referenciais teóricos apropriados às abordagens pedagógicas para a educação de jovens e adultos, com a inclusão das novas tecnologias de informação e comunicação. Esta demanda solicita atualização e capacitação constante dos docentes e adequação e modernização da infraestrutura. O UniSALESIANO, buscando atender a demanda por soluções tecnológicas, atualiza sua infraestrutura de suporte ao TI e seus laboratórios de informática constantemente, a avaliação é anual e de forma anual, sendo que, de maneira que suas configurações mantêm-se sempre atualizadas para fazer frente aos avanços na área.

O UniSALESIANO utiliza-se dos resultados da auto avaliação e de outras avaliações internas e externas para diagnosticar as condições de ensino e aprendizagem, monitorar as intervenções e reinterpretar a sua função educativa e dos docentes bem como o desempenho discente.

Ampliar as ações de suporte aos discentes faz parte da política de qualidade da instituição. Como resultado desta política temos o programa de nivelamento, de monitoria, de tutorias e um Núcleo de Apoio ao Discente que oferece apoio psicopedagógico aos mesmos.

A atualização e a inovação curricular consistem em outro processo que contribui para a qualidade do ensino. Os projetos pedagógicos dos cursos são construídos coletivamente nos núcleos docentes estruturantes, **que** sugerem a flexibilização curricular, por meio de disciplinas semipresenciais e atividades complementares, das oportunidades diferenciadas de integralização curricular, da interação teoria e prática, dos materiais pedagógicos e da inserção das novas tecnologias imprescindíveis no contexto social e educacional contemporâneo, entre outras. O processo de atualização e inovação curricular ampara-se nas avaliações de curso **s** internas (CPA) e externas (Enade).

Objetivos das Políticas de Ensino de Graduação

Gerais:

- Formar profissionais cidadãos, qualificados e competentes para atender as exigências sociais e do mercado de trabalho, capazes de fazer uso da linguagem científica e da tecnologia, de potencializar recursos disponíveis, de aprender a aprender, ter autonomia sobre seu próprio desenvolvimento, ter acesso e estar aberto a inovações conceituais e técnicas resultantes dos avanços nas áreas do conhecimento.
- Promover transformações significativas na comunidade local, regional e nacional, abrindo-se também às transformações inerentes ao processo de desenvolvimento.

Específicos:

- Acompanhar a elaboração, desenvolvimento e execução dos projetos pedagógicos.

- Fazer revisões e reajustes advindos de processos avaliativos, sempre que necessário, sem descuidar de sua consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.
- Analisar as especificidades e as demandas locais e regionais na abertura de novos cursos para melhor atendê-las, assim como a viabilidade para a manutenção de cursos em funcionamento.
- Valorizar e desenvolver o potencial dos alunos, respeitando suas diferenças culturais e educacionais.
- Democratizar o acesso ao ensino e unir esforços para manter os estudantes do início ao final do curso.
- Buscar a excelência do ensino pelo oferecimento de condições facilitadoras do processo de ensino aprendizagem.
- Direcionar investimentos para atualizações e aquisições relacionadas à biblioteca, laboratórios e tecnologia educacional.

O UniSALESIANO empenha-se em garantir aos estudantes as condições para apropriarem-se e desenvolverem-se integrados ao projeto de estudo e formação proposto pela instituição. No plano cognitivo, esta cultura acadêmica possibilita ampliar o projeto formativo para as questões de âmbito prático, ético e comunicativo em relação à produção do conhecimento.

A proposta institucional é desenvolver sujeitos críticos e reflexivos, capazes de problematizar, pesquisar, confrontar situações-problema e fazer análises, produzindo conhecimentos.

O ensino de graduação pensado nessas bases requer domínio do pensamento científico na compreensão dos métodos e processos de produção das ciências, a inserção da pesquisa no ensino como prática de iniciação científica e da extensão como campo de socialização do saber.

Na organização das atividades acadêmicas do UniSALESIANO, estão estabelecidos diálogos constantes que determinam decisões coletivas para delineamento das atividades da IES, sempre desenvolvidas em sintonia com toda a sua infraestrutura, planejamento, administração, ensino, pesquisa e extensão.

O Centro Universitário Católico Salesiano – UniSALESIANO tem como um de seus referenciais o desenvolvimento e benefício da sociedade, assim, realiza ações voltadas para as atividades extensionistas e constantemente promove discussões e remodelação de ações, de forma a elaborar novas metas e subsídios para o traçar caminhos a serem percorridos pela instituição. A instituição, assim, destaca-se pelo cumprimento de sua função social, pela inserção na comunidade e pela qualidade dos profissionais formados que ingressam no mercado de trabalho, em nível regional, estadual e em todo o país.

Estas políticas têm como indicadores, além da excelência do ensino, a qualificação profissional, a postura pautada pela ética e cidadania desenvolvida através dos cursos de graduação.

A interdisciplinaridade é um dos princípios metodológicos que visam garantir uma política de ensino que permita uma real compreensão dos fenômenos científicos. Neste sentido, a comunicação entre as disciplinas será o modelo fundamental para a consolidação dessas políticas de ensino, na produção e difusão do conhecimento.

Afirma-se que essas políticas estão em sintonia com as exigências do mercado, uma vez que o Centro Universitário atua nesse cenário preparando seus futuros profissionais. Compreende-se aqui uma parceria e não uma mera subordinação às condições de mercado, propondo e posicionando-se na concepção de melhorias tanto sociais como econômicas, através do compromisso com a formação científico-tecnológica e ética dos acadêmicos.

O compromisso das políticas de ensino está ancorado nos princípios da participação e respeito às manifestações dos diversos grupos que compõem a comunidade acadêmica e a sociedade, com a reflexão sistemática do projeto institucional, do diálogo interdisciplinar constante à luz do carisma salesiano e dos valores evangélicos.

Em síntese, para garantir a qualidade sempre buscando a excelência do Ensino, o UniSALESIANO empreende ações como: atualização dos processos pedagógicos e administrativos, modernização e instalação de laboratórios que atendam às demandas dos cursos, efetiva qualificação do corpo docente e corpo técnico-administrativo, ampliação do acervo bibliográfico com clara política de atualização do acervo, informatização de procedimentos e a disponibilização de recursos audiovisuais de última geração.

Com o objetivo de promoção destes princípios de qualidade no UniSALESIANO, **são pressupostos e diretrizes do ensino de graduação nas modalidades presencial e a**

distância:

- Considerar a formação do aluno como objetivo principal da estruturação do currículo; contribuir para a formação profissional de cidadãos socialmente relevantes, com visão plural da realidade, capazes de aliar aspectos técnicos e humanos, intervindo na solução de problemas de modo relevante;
- Pautar a inclusão como valor ético do projeto pedagógico institucional, inspirador das ações dos diversos sujeitos que participam do processo educacional; promoção de políticas de acessibilidade para a inclusão de estudantes deficientes com deficiências, de acordo com a legislação vigente;
- Fundamentar o currículo dos cursos presenciais e a distância nas Diretrizes Curriculares de Cursos de Graduação;
- Fundamentar o currículo dos cursos presenciais e a distância nos princípios de Interdisciplinaridade, foco na aprendizagem ativa dos alunos e integração metodológica dos conteúdos para construção do conhecimento;
- Integrar áreas de conhecimento e conteúdo, identificando competências comuns e as específicas de formação profissional;
- Propiciar situações de ensino de conteúdos na linguagem da educação a distância, com metodologias ativas e ambientes virtuais; busca de uma interação cada vez maior entre a teoria e a prática, através de ações inovadoras, como as metodologias ativas, com o objetivo de oferecer ao mercado profissional um diferencial para o enfrentamento da competitividade e o exercício imediato da profissão, tornando esses acadêmicos capazes de enfrentar a complexidade das relações profissionais.
- Analisar continuamente e criticamente o currículo do curso, utilizando-se de dados apontados por instrumentos de autoavaliação, subsídios apontados no programa de gestão da evasão, no ENADE, nas avaliações externas e na avaliação institucional;
- Articular ensino, pesquisa e extensão nos projetos pedagógicos dos cursos;
- Adequar o quadro docente dos cursos de graduação presenciais e a distância às demandas dos currículos integrados.
- Estímulo ao uso sistemático da biblioteca, dos laboratórios e das novas tecnologias como meios indispensáveis para o desenvolvimento do processo de

ensino aprendizagem em direção à autonomia do conhecimento e qualidade de ensino esperada.

- **Estímulo** **Estimular o** letramento digital e **o** uso sistemático das tecnologias e das mídias digitais para a competente exploração do ciberespaço, visando à autonomia do aluno no processo de aprendizagem e alinhamento com as exigências mercadológicas;
- **Implementação de** **Implementar** projetos de pesquisa e extensão acadêmica e comunitária em direção à excelência no ensino e ao bem-estar social.

7.1 Práticas Pedagógicas

A ação pedagógica tem como base teórica a valorização da interação entre o sujeito da aprendizagem e seu meio ambiente, entre professor-aluno e entre aluno-aluno. Há preocupação com os processos internos do educando, processos cognitivos, linguísticos, afetivos, motivacionais e transcendentais. Esta ação pedagógica é comprometida com a otimização de competências cognitivas, sociais, relacionais, técnicas, organizacionais e comportamentais, não só para atuar no mercado, mas visando a autonomia do educando.

A Instituição tem como referência um quadro de valores relacionais que identificam os profissionais e qualificam as atitudes para a responsabilidade social.

Subjacente ao processo pedagógico e às relações educativas, valoriza-se em todos os termos a metodologia científica. Essa metodologia rege os protocolos e hipóteses de experimentos, bem como a expressão redacional de todos os experimentos da área, revelando o desejo de iniciar a todos na prática de investigação científica.

O UniSALESIANO tem a inovação como princípio metodológico, e dentre as práticas pedagógicas incentivadas pela instituição, destacamos o uso de metodologias ativas de ensino, gamificação no processo ensino-aprendizagem, uso de recursos tecnológicos como ambientes virtuais e uso de modernos simuladores para aulas práticas. A instituição busca alinhar-se aos anseios dos discentes e comunicar-se com os mesmos usando a linguagem da tecnologia e **da** inovação que lhes é própria.

7.2 Programa de formação inicial - Nivelamento

O Programa denominado de nivelamento tem origem no propósito de acolher, da melhor forma possível, o aluno que inicia a sua vida acadêmica no UniSALESIANO. O

mesmo se desenvolve em diversas modalidades, conforme as necessidades e possibilidades que os cursos de graduação apresentam.

Esse recurso é utilizado para contribuir no fortalecimento intelectual e na formação acadêmica dos alunos.

O Projeto de Reforço e Oficinas se destinam aos alunos com lacunas referentes ao ensino-aprendizagem anteriores à educação superior e as do próprio curso. São desenvolvidos, normalmente, aos sábados, com carga horária adequada ao atendimento das necessidades diagnosticadas.

Este projeto tem como objetivos:

- Promover aulas com conteúdos específicos das disciplinas nas quais as dificuldades se apresentam;
- abordar, de maneira mais enfática os conteúdos, com base nas necessidades indicadas pelo curso, nas próprias disciplinas do semestre, ou ainda de forma mais específica, em horário extraclasse;
- possibilitar aos alunos a revisão dos conteúdos trabalhados na sala de aula, com vistas na melhoria do processo de ensino e aprendizagem do curso de graduação;

O outro projeto **se denomina**: “Técnicas de leitura para Iniciação à pesquisa” que, dentre outros aspectos, trabalha a leitura e a escrita dos graduandos. Desenvolvido a partir do 3º semestre do ingresso do acadêmico, **que** é orientado e acompanhado durante o semestre letivo por professor coordenador do projeto e pelos professores das disciplinas lecionadas no período.

Este projeto tem como objetivos:

- Melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem.
- Proporcionar subsídios para introdução à pesquisa
- Familiarizar o aluno com técnicas de leitura para futuras pesquisas.
- Melhorar a capacidade de leitura e escrita.
- Ler texto, ressaltando ideias principais e secundárias.
- Elaborar esquema com numeração convencional e resumo, de acordo com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Além destes dois programas permanentes, são preparadas sistematicamente oportunidades para o nivelamento do corpo discente. Este nivelamento consiste nas

atividades denominadas Oficinas, que obedecem ao agendamento das disciplinas divididas por áreas do conhecimento e são oferecidas aos sábados no campus universitário.

O acadêmico interessado nos assuntos abordados realiza o planejamento e sua participação, de forma voluntária e sem custo extra, para que seja valorizada a sua oportunidade individual no crescimento e construção do seu conhecimento específico.

Desta forma, a IES procura proporcionar igualdade de oportunidades para preparar, da forma mais adequada possível, o seu acadêmico na trajetória do desenvolvimento das competências profissionais.

Esses projetos são organizados e acompanhados pelas Coordenações de cursos e pelo NAD-Núcleo de Apoio ao Discente, e envolvem vários docentes.

7.3 Seleção de Conteúdos

A seleção dos conteúdos diz respeito aos critérios que o curso de graduação utiliza para demonstrar no seu Projeto Pedagógico os conhecimentos necessários à formação profissional e cidadã dos alunos, à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais respectivas. Esta seleção se dará com base na matriz científico-metodológica que propicia a formação profissional, bem como a seleção de teorias e metodologias que possibilitem a análise do contexto, tanto do ponto de vista do processo histórico como das questões emergentes, que estão relacionadas com o campo profissional de forma específica e com a sociedade de forma geral.

Os critérios utilizados para a seleção dos conteúdos que compõem as matrizes curriculares dos cursos de graduação presenciais e à distância são os seguintes:

- relevância científica e tecnológica para a formação específica do/a profissional;
- conteúdos que viabilizem a interação do/a profissional com a comunidade, reforçando a necessária vinculação entre centro universitário e contexto social;
- conteúdos que propiciem a construção de valores humanista-cristãos de acordo com os objetivos e as peculiaridades da Pedagogia Salesiana;
- conteúdos que envolvam diferentes produções teóricas, científicas e tecnológicas e que possibilitem a produção do compromisso ético, a responsabilidade social e o compromisso com a cidadania;
- conteúdos que envolvam situações-problemas e estabeleçam relações de sentido entre conteúdos científicos e realidade;

- conteúdos que articulam teoria e prática, oportunizando contatos diretos e contextos reais de atuação profissional;
- conteúdos que promovem aprendizagem baseada em projetos com grupos multidisciplinares;
- conteúdos integradores, que abarquem o conhecimento de várias áreas para solução de problemas.

7.4 Disciplinas Obrigatórias

Além dos conteúdos curriculares que constituem a matriz dos cursos, os conteúdos que fazem parte dos requisitos legais são trabalhados em todos os cursos da Instituição de forma transversal, com os assuntos abordados nas dimensões de cada unidade curricular, visando o despertar acadêmico para assuntos extremamente relevantes para o bem-estar humano, o desenvolvimento do indivíduo e a preservação da saúde ambiental. Estes conteúdos integram as disciplinas obrigatórias, obedecendo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação, podendo ser descritos individualmente em cada Projeto Pedagógico de Curso – PPC, dentro do item “Conteúdos Curriculares”, de forma linear e ou transversal.

Conforme está previsto na Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, e no Decreto 5.626/2005, o Centro Universitário Católico Auxilium – UniSALESIANO mantém a oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais – **LIBRAS**, como disciplina obrigatória para os cursos de licenciatura e como componente curricular optativo, para os cursos de bacharelado. Aos demais cursos, a Língua Brasileira de Sinais faz parte do rol de componentes curriculares optativos / obrigatórios, mas reservando principal atenção às questões de acessibilidade das pessoas com deficiência auditiva ou de fala em seus cursos, para onde estará disponível docente qualificado e com experiência profissional reconhecida para ministrar a disciplina de LIBRAS, conforme orienta a legislação.

As **Políticas de Educação Ambiental** (conforme Lei Nº 9795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4281 de 25 de junho de 2002) estão inclusas nos conteúdos curriculares de forma transversal nos cursos do UniSALESIANO. A organização curricular do curso contempla os temas relacionados à educação ambiental e sustentabilidade dentro dos temas transversais, possibilitando aos alunos uma integração interdisciplinar.

As **Relações Étnico-raciais e História da Cultura Afro-brasileira e Africana** (Lei Nº 11.645 de 10 de março de 2008 e Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004) também estão inclusas nos conteúdos curriculares de forma transversal, permeando discussões e estimulando um olhar mais amplo dos acadêmicos sobre os processos que envolvem o desenvolvimento dos sujeitos. O ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena é visto pela instituição como uma oportunidade de refletir sobre a identidade histórica, cultural e socioeconômica de nosso país, **de reconhecer e combater o racismo estrutural**, de forma que no âmbito do curso esses conteúdos também serão abordados como disciplina optativa, nas atividades complementares, da iniciação científica e nos programas de extensão.

Os conteúdos de **Direitos Humanos** estão inseridos em componentes curriculares de todos os cursos da Instituição, atendendo ao Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012. Os cursos oferecem a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos e temas relacionados de forma mista. Este estudo tem o desígnio de promover a educação para a mudança e a transformação social. Desta forma, abarca os conteúdos e as práticas educacionais e sociais, ressignificando os métodos, os conteúdos, as relações, os projetos de vida e de trabalho, o clima e a cultura, fundamentando-se nos princípios da dignidade humana, igualdade de direitos, reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, laicidade do Estado, democracia na educação, transversalidade, vivência e globalidade. Nesta seara, o Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium aborda essa **matéria disciplina** de forma transversal e interdisciplinar nos eventos que são realizados no decorrer do curso.

As **Políticas de Educação Ambiental e as Relações Étnico-raciais e História da Cultura Afro-brasileira e Africana**, além de serem viabilizadas em conteúdos curriculares, também são desenvolvidas em programas, projetos e cursos de extensão e de pesquisa.

A disciplina **Cultura Religiosa** está fundada e descrita no item Seleção de Conteúdos, que “[...] a seleção dos conteúdos diz respeito aos critérios que o curso de graduação utiliza para demonstrar no seu Projeto Pedagógico os conhecimentos necessários à formação profissional e cidadã dos alunos, à luz das Diretrizes Curriculares Nacional respectivas [...]” com “[...] conteúdos que propiciem a construção de valores humanistas-cristãos de acordo com os objetivos e as peculiaridades da Pedagogia

Salesiana [...]”.

7.5 Disciplina Obrigatória Regimental:

a) Cultura Religiosa.

Está fundada e descrita no item 7.3 (Seleção de Conteúdos) do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, quando afirma que “a seleção dos conteúdos diz respeito aos critérios que o curso de graduação utiliza para demonstrar no seu Projeto Pedagógico os conhecimentos necessários à formação profissional e cidadã dos alunos, à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais respectivas (...)” com “conteúdos que propiciem a construção de valores humanista-cristãos de acordo com os objetivos e as peculiaridades da Pedagogia Salesiana (...).

7.6 Atividades Curriculares Complementares

As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementares do perfil do formando, possibilitando o reconhecimento por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade/transdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. Os cursos de graduação do UniSALESIANO destinam pelo menos dez por cento de sua carga horária reservada para as Atividades Complementares em atividades de responsabilidade social.

Com base nas diretrizes curriculares para os cursos de graduação é possível dispor da flexibilidade curricular. O objetivo da flexibilização curricular é contribuir com a formação dos estudantes para atuarem na sociedade atual, uma vez que esta se apresenta cada vez mais dinâmica e exigente na escolha dos profissionais das diversas áreas do conhecimento. A flexibilidade curricular pode ser evidenciada nas atividades curriculares complementares, que possibilitam ao acadêmico efetuar, ao longo de seu curso, diferentes opções de atividades como forma de ampliar sua formação.

As atividades curriculares complementares têm, portanto, como objetivo a ampliação, por meio da diversificação, da formação acadêmica. Estas atividades curriculares complementares referem-se ao registro acadêmico das diversas atividades realizadas ao longo do curso e que, embora estejam vinculadas à formação acadêmica,

não estão obrigatoriamente pré-estabelecidas na matriz curricular, no entanto, devem ser contabilizadas para o cumprimento do currículo acadêmico.

As referidas atividades podem acontecer através do ensino, pesquisa e/ou extensão expressas por meio de: trabalho de iniciação científica, cursos em áreas afins, participação em eventos científicos como semanas acadêmicas, congressos, seminários, encontros e outras modalidades de desenvolvimento científico.

Os critérios de avaliação e/ou validação das atividades complementares desenvolvidas são estabelecidos pelos conselhos de cada curso de graduação e encontram-se expressas nos Projetos Pedagógicos de Curso.

A realização das atividades complementares pode acontecer do primeiro ao último semestre do curso, ficando a cargo de cada curso a organização e regulamentação referente à decisão sobre o período em que estas ações devem ocorrer durante o período de graduação acadêmica.

7.7 Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado é uma atividade acadêmica obrigatória para os alunos dos cursos nos quais é estabelecido como disciplina obrigatória, por exigência legal, ou por decisão do Conselho de Curso.

É, portanto, denominado Estágio Curricular aquele que tem carga horária especificada na matriz curricular do curso. Sua realização pode acontecer por meio da docência, prática profissional e/ou pesquisa, dependendo da exigência de cada curso.

Estágio curricular são atividades de aprendizagem, nas quais são preponderantes as articulações entre teoria e prática. O estágio curricular proporciona ao acadêmico a vivência em situações concretas do mundo do trabalho, no qual o seu curso oferece formação. O estágio pode ser realizado nos setores da sociedade que estiverem previstos em seu Projeto Pedagógico, necessariamente, sob a supervisão do curso e o consentimento do UniSALESIANO.

O Regulamento específico do estágio de cada curso é parte integrante do Projeto Pedagógico. Além disso, cada curso elabora o seu manual de estágio para disponibilizar tanto para os docentes como para os discentes.

A carga horária dos estágios, as modalidades, formas de cumprimento do mesmo e critérios de avaliação obedecem ao regulamento de estágio específico de cada curso.

Objetivos nas políticas de estágio:

- Promover a convivência **do aluno**, profissional e cidadã, **de aluno** no contexto do mundo do trabalho no qual vai atuar;
- possibilitar ao aluno a percepção da unidade entre os conhecimentos científicos, tecnológicos, reflexivos e éticos desenvolvidos na sua formação, por meio do contato com a realidade da sua atuação profissional;
- fortalecer a formação intelectual e humanizadora-cristã do acadêmico em formação;
- propiciar, no ambiente de trabalho, a participação nas diversas etapas do processo e produção/criação desde o planejamento, o desenvolvimento e avaliação das ações nas quais o aluno compartilhará como profissional;
- estabelecer a necessária conexão entre o mundo acadêmico e o mundo do trabalho, bem como com o contexto mais geral;
- fortalecer, por meio da atuação dos estagiários, a articulação entre a instituição e a comunidade regional, contribuindo para o seu desenvolvimento científico- tecnológico.

É prioridade da instituição que os estágios supervisionados se caracterizem pela sua cientificidade, relação teoria e prática, e, principalmente, pela sua relação com a sociedade.

7.8 Estágio não curricular

O estágio não curricular é aquele que acontece de forma não obrigatória, uma vez que, não está previsto na matriz curricular do curso, porém, possibilita ao aluno o enriquecimento no seu processo de formação profissional.

A realização do estágio não curricular, quando previsto no Projeto Pedagógico do curso, pode ser contabilizado na formação acadêmica do aluno. Este tipo de estágio, não curricular, complementa a formação profissional do aluno.

Embora o estágio não obrigatório não seja pré-requisito para a obtenção do diploma de graduação, uma vez efetuado, deve estar de acordo com a prática profissional objetivada pelo curso em formação.

7.9 O Trabalho de Conclusão de Curso

No UniSALESIANO são desenvolvidas práticas investigativas através de trabalhos

monográficos conferindo as seguintes modalidades: pesquisa bibliográfica, estudo de casos, pesquisa experimental, trabalhos individuais ou coletivos importantes e parcerias desenvolvidas com empresas e instituições públicas ou privadas.

O trabalho monográfico de conclusão de curso, implantado nos cursos a partir de 1987, tem por objetivo, ao inserir o aluno na prática profissional, propiciar-lhe condições de perceber as inter-relações teoria x prática à luz das evidências científicas e dos avanços tecnológicos.

O Regulamento específico dos trabalhos de conclusão de curso é parte integrante do Projeto Pedagógico dos cursos, adequando-se às especificidades de cada área. Esse regulamento é amplamente divulgado aos discentes e docentes.

7.10 Metodologias Inovadoras de Ensino

O ensino, pesquisa, extensão e as ações comunitárias são trabalhados de forma conexa, na educação presencial ou EaD, tratando o **discente como centro do processo de ensino e aprendizagem**.

O UniSALESIANO tem como proposta de ensino que os conteúdos de diversas disciplinas sejam ministrados através de **metodologias ativas de ensino**. Os docentes devem atuar incentivando e orientando o discente em suas pesquisas e propondo projetos nas diversas áreas de formação, voltados à comunidade e a seus pares.

De modo geral, as metodologias ativas buscam estimular a participação dos alunos, colocando-os como protagonistas na construção de seu próprio conhecimento. Além disso, educam para o trabalho em equipes e desenvolvem uma aprendizagem menos passiva e mais interativa.

Além da utilização de metodologias ativas em diferentes cursos resultando em produtos inovadores, a instituição promove a busca por **metodologias inovadoras** de ensino utilizando os recursos tecnológicos disponíveis na atualidade, tais como:

- o uso de Ambiente virtual de aprendizagem - AVA para aulas interativas, reforço acadêmico e comunicação interativa com os alunos;
- **PIM**: uso da metodologia interdisciplinar aplicada que integra diferentes disciplinas em um só projeto, promovendo trabalho em equipe e interdisciplinaridade com excelentes resultados desenvolvidos, com destaque para a área de software. São objetivos específicos do PIM: estimular os alunos à aplicação prática dos

conhecimentos adquiridos; formar o espírito crítico, analítico e empreendedor do aluno; desenvolver habilidades e competências para o trabalho em equipe; estabelecer maior interação entre mercado de trabalho, centro universitário e sociedade; facilitar o ingresso de futuros profissionais no mercado de trabalho, colocando-os em contato direto com a prática profissional; desenvolver a liderança e a interação em equipes diversificadas; possibilitar a formação ética e a cidadania. Os projetos têm conteúdo eminentemente prático, mas incorporam de forma lógica e sistemática os conceitos apresentados pelas diferentes disciplinas;

- metodologia para Ensino de Matemática, com uso de mesas digitalizadoras e projetor, para ministrar aula, resolvendo exercícios e registrando o conteúdo a ser enviado ao aluno ao mesmo tempo, prendendo o aluno à aula e não à cópia do conteúdo;
- o uso do conceito de **Gamificação** na sala de aula, onde por meio do qual o professor divide seu conteúdo em níveis, e recompensa os alunos a cada nível atingido, assim como na e também utilização de ferramentas de software para atingir este objetivo.
- **Sala de aula invertida usando o AVA**, para postar o conteúdo antes da aula ser ministrada e propor questionamentos a serem resolvidos em sala com os alunos;
- o uso de Inteligência Artificial nos **Chats Bots** criados para interagir com os alunos de uma disciplina, respondendo suas dúvidas e criando uma base de dados cada vez mais inteligente.
- formação de educadores no uso de metodologias ativas, inovadoras e adaptadas, inclusive tecnologias digitais aplicáveis à educação inclusiva, contemplando o processo formativo, diagnóstico por resultados de aprendizagem, e considerando os conhecimentos prévios, as possibilidades de aprendizagens futuras e os ritmos, indo para além das meras avaliações somativas baseadas em notas.

Estas metodologias inovadoras são fruto de estudos da comunidade docente e fazem parte da política de ensino da instituição.

7.11 Projeto Pedagógico dos Cursos

O projeto pedagógico institucional norteia o projeto pedagógico dos cursos no que se refere à missão, à concepção e ao perfil, aos objetivos e às linhas básicas da educação, que busca ser um trabalho coletivo e caracteriza-se por sua consciência de totalidade (visão sistêmica) e abrangência de ações, avaliando-se continuamente, favorecendo o aspecto interdisciplinar, propiciando a integração e o fluxo de informações entre a comunidade interna e externa, de forma criativa e reavaliadora.

O projeto pedagógico de cada curso estrutura-se com base na legislação em vigor, nas diretrizes curriculares e nas exigências estabelecidas pela própria Instituição, assim como por orientações, quando possível, das categorias profissionais. Sua elaboração envolve todos os docentes e a representação acadêmica que, juntos, detalham as inovações previstas para cada curso.

As atividades complementares, monitorias, estágios curriculares e extracurriculares, para o desenvolvimento de teorias e práticas pedagógicas, são discutidas para possibilitar a abordagem da realidade em suas dimensões e totalidade, privilegiando a regionalização e exercendo contínuo processo de **autoavaliação**, adequando-se às necessidades, conhecimentos e novas demandas, sem perder de vista o Sistema Preventivo Dom Bosco, para que os atos educativos potencializem e transformem a formação humana.

A atualização e a inovação curricular consistem em outro processo que contribui para a qualidade do ensino. Os projetos pedagógicos dos cursos são construídos coletivamente nos núcleos docentes estruturantes (NDE), sugerem a flexibilização curricular, por meio de disciplinas semipresenciais e atividades complementares, das oportunidades diferenciadas de integralização curricular, da interação teoria e prática, dos materiais pedagógicos inovadores e da inserção das novas tecnologias imprescindíveis no contexto social e educacional contemporâneo, entre outras. O processo de atualização e inovação curricular ampara-se nas avaliações de curso internas (CPA) e externas (Enade).

Os projetos pedagógicos dos cursos norteiam-se pelos princípios e diretrizes da instituição, ou seja, considerar o aluno como centro da aprendizagem, pautar a inclusão como valor ético, fundamentar o currículo nas Diretrizes Curriculares Nacionais, integrar áreas de conhecimento, propiciar situações de ensino com metodologias ativas e ambientes virtuais, articulação entre teoria e prática, buscar a inovação nas metodologias de ensino,

nos recursos e no currículo, articular ensino, pesquisa e extensão visando à excelência no ensino e ao bem-estar social.

7.12 Flexibilização Curricular

Os cursos do UniSALESIANO podem ser estruturados em disciplinas, módulos ou unidades curriculares conforme proposta pedagógica de cada curso. Os cursos à distância são estruturados em módulos, e o curso de medicina foi planejado em Unidades curriculares, **na chamada Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL).** ~~para ensino baseado em problemas.~~

Nos cursos organizados em Unidades curriculares, o discente pode cursar as unidades curriculares transversais e horizontais. A unidade curricular, diferentemente da disciplina, permite que o aluno realize seus estudos de forma menos entrecortada, criando a opção de cursar uma ou duas unidades curriculares quando oferecidas. Neste sentido, os alunos podem integralizar seus currículos, respeitando suas disponibilidades econômicas, de tempo e de ritmos de aprendizagem.

A flexibilização curricular é alcançada de diferentes formas nos cursos organizados em disciplinas; o discente pode integralizar seu currículo de forma flexível através da matrícula em disciplinas comuns a vários cursos (currículo integrado), matrícula em disciplinas específicas em seu curso e matrícula em disciplinas em diferentes cursos, que não fazem parte do currículo de seu curso, para ampliar sua base de formação. A flexibilização se divide em duas categorias: a vertical e a horizontal.

A flexibilização vertical é entendida como a organização das disciplinas ao longo de semestres, compreendendo o núcleo específico e a formação não-específica.

O núcleo específico é composto das disciplinas do núcleo comum, cursadas por todos os alunos e das disciplinas da habilitação específica escolhida pelo aluno, previstas na matriz curricular.

O núcleo não-específico é composto das disciplinas que não constam da matriz curricular do curso escolhido pelo aluno, mas que constituem seus interesses para complementar sua formação em outras áreas de interface, constituindo, assim, um percurso interdisciplinar. Este núcleo é composto necessariamente de uma opção livre, em que o aluno pode cursar um determinado número de disciplinas fora da sua habilitação, sem aprovação prévia dos colegiados. Essa escolha fica a critério do aluno.

A flexibilização horizontal baseia-se na ampliação do conceito de currículo, de acordo com o qual se entende que várias atividades acadêmicas podem ser consideradas para efeito de integralização de currículo, como as atividades complementares, atividades de extensão, projetos comunitários, disponibilização de disciplinas semipresenciais, disciplinas a distância, disciplinas eletivas.

7.13 Interdisciplinaridade nos cursos presenciais e EaD

Na perspectiva interdisciplinar, os conteúdos não podem ser trabalhados de forma isolada, pois da interação entre os saberes é que o conhecimento passa a ter sentido para os discentes. Um ponto fundamental para a interdisciplinaridade é a compreensão de que é necessário contextualizar os conteúdos trabalhados em torno de problemas reais, os quais devem se constituir num fio condutor e aglutinador de experiências pedagógicas desenvolvidas nos cursos.

Diante disso, ressalta-se a necessidade de fomento à promoção e ao desenvolvimento de programas, projetos, ações e atividades interdisciplinares, pois o trabalho com as disciplinas sem as devidas correlações entre elas leva o estudante a fragmentar os saberes.

O UniSALESIANO, em seus princípios metodológicos, propõe ações para efetivação da interdisciplinaridade, tais como: seleção de conteúdos multidisciplinares e projetos integradores para significar os conteúdos propostos; construção de PPCs de forma integrada nas diferentes áreas do saber; integração entre teoria e prática em suas matrizes curriculares.

Na construção dos projetos pedagógicos de curso propõem-se que os currículos sejam pensados para prover a interdisciplinaridade, que as disciplinas se complementem e dialoguem entre si para a construção do conhecimento.

O UniSALESIANO entende ser de fundamental importância que os estudantes percebam como os conteúdos escolhidos para o curso se combinam e se relacionam, caracterizando uma aprendizagem que prevê o desenvolvimento de múltiplos raciocínios e interpretações sobre um mesmo objeto de estudo.

Nesse sentido, pode-se afirmar que a interdisciplinaridade se caracteriza pela intensidade das trocas entre especialistas e pelo grau de integração real das unidades curriculares do curso, no interior do projeto pedagógico da instituição de ensino superior.

Assim, propõe-se as seguintes ações para efetivação da interdisciplinaridade:

- Construção, em equipe interdisciplinar, de conteúdo para atividades integradoras e de auto estudo;
- organização de espaços de discussão docente para estabelecer o inter-relacionamento entre as diversas unidades curriculares que compõem o currículo do curso e discutir a elaboração dos seus planos de ensino e aprendizagem;
- implementação dos Projetos Integrados **Multidisciplinares (?) – PIM**, como mecanismos de integração entre unidades curriculares e conteúdo, dando sentido ao todo do curso;
- integração teoria e prática por meio de programas como: iniciação científica, estágio supervisionado, práticas profissionais, atividades complementares, além das próprias unidades curriculares, por meio do desenvolvimento do material didático e das atividades presenciais ou virtuais programadas.

7.14 Articulação da Teoria com a Prática

Para promover a articulação teoria-prática, as organizações curriculares dos cursos presenciais e a distância do UniSALESIANO preveem projetos integrativos, práticas profissionais multidisciplinares, atividades presenciais ou virtuais programadas, atividades complementares e estágios.

Na concepção curricular, teoria e prática estão relacionadas na totalidade do curso: preenchendo as unidades curriculares, módulos ou disciplinas; nas atividades propostas nos materiais didático-pedagógicos; na análise de situações-problemas reais e complexas; nos desempenhos de compreensão esperados do aluno; nas competências que o aluno deve desenvolver em seu percurso formativo.

7.15 Práticas Integradoras

O UniSALESIANO tem como um dos princípios metodológicos a construção de currículos que integrem os conteúdos de diversas áreas para a formação do discente. Para alcançar tais objetivos, orienta que na construção dos projetos pedagógicos sejam inseridas práticas integradoras de ensino (Projetos Integrativos **Multidisciplinares (?)**).

O papel dos Projetos Integrativos **Multidisciplinares** é permitir que os docentes possam tratar de forma integrada os conteúdos determinados pelas disciplinas tradicionais. Funcionam como elemento articulador entre a prática e a teoria, apresentando-se como espaço para o exercício de competências essenciais como a capacidade de projetar, a de trabalhar em grupo, entre outras.

Nesse sentido, os cursos do UniSALESIANO buscam incorporar em seus PPCs projetos integrativos que abranjam todo o conhecimento adquirido em diferentes disciplinas do curso; portanto são projetos multidisciplinares.

7.16 Integralização curricular

Os cursos do UniSALESIANO são organizados por disciplinas, por unidades curriculares ou por módulos. Esta organização permite diferentes oportunidades de integralização.

Os cursos organizados por módulos constituintes de unidades curriculares (EaD) permitem uma oportunidade diferenciada de integralização, pois o discente pode optar por cursar uma ou duas unidades curriculares em diferentes cursos, desde que sejam comuns. Desta forma, estes cursos definem tempo mínimo e tempo máximo de duração, **redefinindo** **remarcando** a concepção de duração do curso e adaptando-a às necessidades do discente.

Os cursos organizados em unidades curriculares, como a Medicina do UniSALESIANO, definem suas unidades baseadas na construção do conhecimento e na metodologia **de ensino da aprendizagem** baseada em problemas (PBL). A integralização de uma unidade curricular é definida pelo aprendizado de seus conteúdos e sua avaliação é formativa, ou seja, acompanha cada etapa do aprendizado. Portanto, se o discente não **obter** **obtiver** resultado em algum conteúdo, poderá refazer apenas aquela etapa.

Os currículos organizados em disciplinas possuem disciplinas eletivas e atividades complementares, permitindo que os discentes dediquem mais ou menos tempo por semestre aos seus estudos. Além disso, o discente pode alcançar uma integralização mais curta, através do aproveitamento de estudos adquiridos no trabalho, realizando provas de suficiência. Tais provas são previstas no Regimento do UniSALESIANO e possuem regulamentação própria.

7.17 Inovação

A inovação pode ser definida como uma ação, diferente das que eram adotadas anteriormente, que resulte em novos produtos, serviços ou melhoria de processos já existentes **s e** que possa resultar em efetivo ganho de qualidade.

O UniSALESIANO estimula a inovação, promovendo a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias. No PDI vigente da instituição, está prevista a criação de um Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), que terá como função o apoio aos pesquisadores na proteção do resultado de suas pesquisas, no zelo do cumprimento das políticas de inovação tecnológica da instituição, na interação com os setores público e privado e a prospecção de parceiros para a transferência tecnológica.

Consequência direta da pesquisa aplicada, a inovação trata-se do processo de invenção, adaptação, mudança e evolução da atual tecnologia, melhorando e facilitando a vida ou o trabalho das pessoas. O ato de inovar significa a necessidade de criar caminhos ou estratégias diferentes dos habituais meios, para atingir objetivos e atender a demandas reais da sociedade, sejam ideias, processos, ferramentas, serviços, valores, conceitos, dentre outros.

Nesse sentido, no âmbito do UniSALESIANO, a inovação é tida como a materialização da pesquisa aplicada, culminando na geração de soluções e tecnologias voltadas para o atendimento de demandas reais e atuais da sociedade.

7.17.1 Princípios orientadores da inovação

- Desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação científica e fomento de tecnologias e soluções que atendam às demandas da sociedade.
- Desenvolvimento da Inovação como princípio educativo, para a formação do sujeito participativo e do profissional reflexivo, propiciando-lhe a capacidade de apropriação e de aplicação do conhecimento desenvolvido, com vistas ao bem comum, ao crescimento pessoal e ao desenvolvimento social.
- Desenvolvimento da inovação como um processo investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas.
- Estímulo e disseminação da cultura de propriedade intelectual para fins de proteção do conhecimento.

- Aproximação da pesquisa aplicada com a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.
- Compromisso com o progresso socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração respondendo às demandas do setor produtivo e da sociedade como um todo.

7.17.2 Diretrizes e indicadores metodológicos da inovação

Uma vez que a inovação é tida como a materialização da pesquisa aplicada, culminando na geração de soluções e tecnologias voltadas para o atendimento de demandas reais e atuais da sociedade, as ações institucionais de inovação devem ser norteadas principalmente por aspectos relacionais externos, estando sempre em sintonia com o cenário socioeconômico da sociedade.

Nesse contexto, é possível assinalar diretrizes que se materializam nos indicadores estruturantes das políticas e das ações do Instituto para o desenvolvimento da inovação:

- valorização e incentivo à cultura da inovação na Instituição, como atividade imprescindível à vida acadêmico-científica;
- identificação das demandas sociais para o desenvolvimento de inovações, de modo a criar sintonia entre as necessidades, as práticas sociais e as potencialidades de pesquisa da Instituição;
- fomento às ações e ao desenvolvimento da inovação junto ao corpo docente, discente e técnico-administrativo institucional;
- apoio aos pesquisadores na proteção dos resultados de suas inovações, no zelo do cumprimento das políticas de Inovação tecnológica da instituição, na interação com os setores público e privado e na prospecção de parceiros para transferência de tecnologia;
- promoção de ações sistêmicas em relação a programas, linhas, núcleos e projetos, tanto de avaliação periódica, quanto de acompanhamento da gestão das atividades de pesquisa;
- consolidação de linhas, grupos, núcleos e laboratórios de pesquisa, abertos à participação de docentes, técnicos administrativos e estudantes, primando pelo desenvolvimento de soluções e tecnologias para a sociedade;
- Apoio e orientação teórico-metodológica aos pesquisadores na elaboração de projetos e desenvolvimento de inovações.
- Realização de eventos de divulgação tecnológica.

8. PÓS-GRADUAÇÃO “LATO SENSU”

Os cursos de pós-graduação lato-sensu oferecidos pelo UniSALESIANO na modalidade presencial, destacam-se por levar aos egressos e demais profissionais da comunidade, oportunidades de aprimoramento da condição intelectual e profissional para todas as áreas constantes dos seus programas de graduação.

Como parte de um processo colegiado e de integração institucional, aplica-se ao ensino de pós-graduação as mesmas dimensões e categorias centrais constitutivas do ensino de graduação. Suas diretrizes e metas são definidas tomando por base as orientações das agências reguladoras do Sistema Nacional de Pós-graduação, buscando a interação entre os diferentes níveis de ensino e articulação entre pesquisadores de diferentes áreas de atuação e instituições nacionais e internacionais.

Dessa forma, o programa e seus cursos têm crescido não só na quantidade ofertada, mas na sua qualidade, sempre amparados pelas avaliações da CPA, que indicam áreas e cursos de interesse da comunidade acadêmica, advinda em sua maioria da Região do Baixo Tietê, e das necessidades e oportunidades nacionais, o que amplia e possibilita os altos resultados e conceitos de profissionalidade aos egressos.

A organização didático-pedagógica está alicerçada em um referencial teórico que sustenta as diferentes áreas do conhecimento e orientada para alcançar o objetivo de formar pessoas e profissionais capazes de atuar em diferentes espaços sociais e econômicos, de modo autônomo e comprometido com a transformação da sociedade. Deste modo, as orientações didática e pedagógica expressam os valores consubstanciados na missão, nos objetivos permanentes e na visão do UniSALESIANO.

O UniSALESIANO possui diversos cursos de pós-graduação *lato sensu* e que abrange as áreas da saúde, sociais, exatas e humanas.

Assim, o UniSALESIANO adota como diretrizes para o ensino de pós-graduação:

- Implantação e expansão da oferta de cursos que atendam ao interesse dos egressos e às necessidades sociais, a partir de indicadores fornecidos em pesquisas realizadas na comunidade acadêmica (alunos dos últimos anos) e demais interessados.

- Investimento em cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, buscando sua consolidação e reafirmando seu comprometimento com o atendimento das expectativas da educação continuada de seus egressos e da comunidade local e regional, com intensificação de investimentos nessa área de ensino anualmente.
- Articulação, interação e complementaridade entre a presencialidade e a virtualidade, o local e o global.
- Formação continuada e permanente de pessoal docente e técnico administrativo para atuação em gestão, desenho instrucional e mediação pedagógica dos processos de ensino e presencial e a distância, apoiados em tecnologias de informação e comunicação.
- Promoção de políticas de acessibilidade para a inclusão de estudantes **com deficiências deficientes**, de acordo com a legislação vigente, possibilitando acesso democrático aos processos de ensino e aprendizagem em rede.
- Estímulo ao letramento digital e ao uso sistemático das tecnologias e das mídias digitais para a competente exploração do ciberespaço, bem como das formas convencionais de acesso à informação (biblioteca) visando à autonomia do aluno no processo de aprendizagem.
- Atualização e aquisição permanente de programas e equipamentos, bem como da plataforma (ambiente virtual de aprendizagem).
- Estimular futuros egressos quanto à importância da educação continuada, como forma de manter-se no mercado de trabalho e ser bem-sucedido.
- Adequação da infraestrutura física e virtual e dos equipamentos para atender as demandas do processo de ensino aprendizagem em EaD, com segurança, acessibilidade, usabilidade, confiabilidade e estabilidade.
- Estimular a produção e difusão do conhecimento por meio de publicações em revista institucional impressa e digital e outros meios disponíveis na Instituição, como jornais, informativos, rádio e televisão, dentre outros.
- Criar diferenciais por meio da inovação e qualidade dos cursos ofertados.

Objetivos das Políticas de Ensino de Pós-Graduação

Gerais:

- Incentivar o autodesenvolvimento das pessoas e investimento no capital humano, contribuindo com a formação continuada dos egressos dos cursos de graduação por meio da complementação de habilidades e competências em sintonia com as exigências sociais e do mercado de trabalho.
- Oferecer condições para o desenvolvimento de práticas investigativas que contribuam com a construção do conhecimento científico e de conhecimentos relevantes para o progresso da região e da nação.

Específicos:

- Proporcionar condições para a continuidade de estudos dos egressos nas diversas áreas do conhecimento.
- Oferecer complementação de habilidades e competências reclamadas pela sociedade.
- Melhorar o potencial competitivo dos profissionais.
- Contribuir com a qualidade dos serviços prestados por profissionais cada vez mais preparados tecnicamente e socialmente.

9. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A política de inclusão social estabelecida pelo UniSALESIANO, tem como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a grupos historicamente discriminados, tendo como perspectiva básica direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos.

A educação inclusiva é atualmente um dos maiores desafios do sistema educacional. Implica não apenas o acesso à educação, mas principalmente, a permanência na Instituição de pessoas **portadoras de com** necessidades especiais, sem qualquer tipo de discriminação. Exige o atendimento, em condições igualitárias a despeito das características, desvantagens ou dificuldades que essas pessoas possam apresentar. A proposta de inclusão social da Instituição fundamenta-se, prioritariamente, na maior democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade a seus cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso. Dessa forma,

a inclusão social não se refere apenas à questão racial e, por esta razão, tem de ser vista de forma mais abrangente, envolvendo padrão econômico e necessidades especiais.

São objetivos da política de inclusão social:

- Promover a melhoria do desempenho dos alunos com comprovada deficiência por meio de cursos de nivelamento, voltados para a correção das dificuldades observadas na sua formação anterior ao ingresso no UniSALESIANO. O programa de nivelamento visa dar condições de permanência ao aluno que teve deficiências em sua formação escolar, geralmente oriundos da escola pública;

- Ampliar as possibilidades de acesso e a permanência de alunos negros, afrodescendentes e indígenas; alunos de baixa renda, que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação superior; e alunos egressos de escolas públicas. O departamento social do UniSALESIANO analisa o perfil dos alunos e suas condições sociais para a concessão de bolsas com critérios sociais, tendo em vista que a instituição é filantrópica;

- Possibilitar o acesso e a permanência de alunos portadores de com necessidades especiais, em igualdade de condições com as demais pessoas. Para tanto, tem-se o Núcleo de Apoio ao Discente – NAD, com a tarefa de auxiliar estes alunos;

- Atuar positivamente na superação das barreiras educacionais que dificultam o acesso e a permanência no ensino superior.

O UniSALESIANO, apoiará seus alunos em suas dificuldades de aprendizagem, orientando-os e estimulando-os a superá-las mediante o acompanhamento de professores, Coordenadores de Curso, Apoio Psicopedagógico – Núcleo de Apoio Discente, e também por meio de oferecimento de cursos de nivelamento. Também em sintonia com as novas demandas apresentadas pelo avanço da tecnologia da informação e com as políticas governamentais para o setor, a instituição desenvolve política de inclusão digital como estratégia específica de inclusão social.

O UniSALESIANO adota ainda políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas portadoras de com necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência. Para tanto, estará empenhada em promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade. De forma inovadora, o trabalho que planeja desenvolver na área educacional refletirá o seu compromisso com a

responsabilidade social. O empenho em sua melhoria contínua, tendo como foco sempre o aluno e o desenvolvimento da região, fará da Instituição um modelo no ensino de qualidade.

9.1 Diretrizes e indicadores metodológicos da educação inclusiva

Para constituir, efetivamente, uma política de educação inclusiva, é preciso sensibilizar pessoas, fortalecer compromissos, firmar parcerias, intensificar ações, implementar políticas e vencer desafios postos. Nessa direção, estabelecem-se as seguintes diretrizes:

- criação da Política de Acessibilidade;
- promoção de assessoria técnica para facilitação do trabalho dos profissionais da educação no processo de inclusão dos discentes através do NAD-Núcleo de Atendimento aos Discentes;
- fortalecimento e intensificação de políticas e de projetos de fomento à educação inclusiva;
- orientação e fortalecimento das ações de extensão junto a pessoas com deficiência, povos indígenas, negros e quilombolas.
- adequação do material pedagógico a ser utilizado no processo formativo;
- constituição de equipes multiprofissionais de acompanhamento da aprendizagem, dando prevalência ao atendimento educacional especializado (instrutores, intérpretes, brailistas e demais especialidades), a fim de atender às peculiaridades das pessoas com deficiência;
- criação de salas de recursos multifuncionais;
- promoção de formação continuada de professores, pedagogos, diretores, coordenadores, técnicos administrativos e pessoal de apoio, com vistas à superação de preconceitos ou barreiras atitudinais ainda existentes;
- formação de educadores na Língua Brasileira de Sinais e na grafia Braille;
- quebra de barreiras arquitetônicas que dificultam a vida dos discentes **deficientes com deficiências**;
- realização de eventos regionais e nacionais voltados para a inclusão;

- promoção da igualdade de oportunidades nos encaminhamentos destinados à qualificação para o trabalho;
- desenvolvimento de projetos que favoreçam o diálogo e a aproximação entre diferentes pessoas e/ou grupos de diversas procedências sociais, étnicas, religiosas, culturais, etc.

A Pedagogia Salesiana já preconiza levar a educação, com envolvimento pessoal e amor, aos jovens carentes, portanto, o compromisso das instituições de educação salesianas com o desenvolvimento social é natural, faz parte da cultura salesiana.

10. ENCAMINHAMENTO PROFISSIONAL, APOIO PEDAGÓGICO E PSICOPEDAGÓGICO

Atendimento

A busca pela redução das desigualdades socioeconômicas faz parte do processo de democratização da universidade e da própria sociedade. Esse processo não se pode efetivar apenas no acesso à educação superior gratuita. Torna-se necessária a criação de mecanismos que viabilizem a permanência e a conclusão de curso dos que nela ingressam, reduzindo os efeitos das desigualdades apresentadas por um conjunto de estudantes provenientes de segmentos sociais menos favorecidos e que apresentam dificuldades concretas de prosseguirem sua vida acadêmica com sucesso.

Neste contexto, o UniSALESIANO objetiva propiciar o acesso, a permanência e a conclusão de curso de seus estudantes visando a inclusão social, a formação ampliada, a produção de conhecimento, e a melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida. Para a execução dos objetivos estabelecidos, o UniSALESIANO procura pautar suas ações em áreas estratégicas que são desenvolvidas por meio de programas e projetos fundamentados em metas quantificáveis, são elas: permanência; desempenho acadêmico; cultura, lazer e esporte e assuntos da juventude.

O UniSALESIANO tem foco permanente no bem-estar do acadêmico, de forma a possibilitar a sua formação integral e diferenciada durante seu tempo de permanência na instituição. A educação inclusiva é objetivo significativo e importante para a instituição.

Desta forma, a preocupação com o bem-estar acadêmico desperta a preocupação em atender os alunos de forma integrativa e inclusiva.

Para o atendimento desse propósito, o UniSALESIANO realiza diversas ações que estão presentes nos diferentes locais da sede e do campus, e estão adaptados às necessidades dos alunos usuários, proporcionando meios adequados para a realização das suas atividades no ambiente universitário.

Nas novas edificações do UniSALESIANO, tanto na sede como no campus, estão contemplados os acessos às pessoas com deficiência. Ainda é preocupação constante da instituição, oferecer meios adequados e diferentes ferramentas para que os acadêmicos se sintam integrados ao ambiente acadêmico como sendo parte dele.

O apoio pedagógico dos acadêmicos que apresentam dificuldades e necessidades diferenciadas é realizado através de atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio ao Discente, composto por profissionais competentes e habilitados para oferecer aos acadêmicos, ferramentas e orientações que encaminharão os mesmos na direção de uma formação inclusiva, colaborando para que os mesmos estejam em condições de aprender e acompanhar com êxito a formação oferecida no seu curso de graduação.

A atenção institucional também está presente para que os alunos se sintam acolhidos e tenham respaldo psicológico para as possíveis necessidades.

O Portal Universitário também é uma ferramenta *online* de atendimento ao discente. Consiste na comunicação interna da Instituição e o estudante com os demais usuários da ferramenta. Permite que os usuários recebam e emitam informações pertinentes e relevantes.

Esse sistema possui dimensões específicas aos integrantes da comunidade acadêmica do UniSALESIANO, os docentes, discentes e o pessoal parte do corpo técnico-administrativo, com portas de acesso às informações.

É na dimensão acadêmica que os estudantes são atendidos. Composto de canais eletrônicos de acesso a aulas e materiais postados por docentes, estudos dirigidos, consulta de notas e faltas, espaço virtual para arquivamento de informações pessoais, inscrição em eventos e semanas científicas, requerimentos diversos, envio e recebimento de mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Setor de Tecnologia em Informação do UniSALESIANO, financeiro, ouvidoria, pesquisa ao acervo da Biblioteca,

consulta ao plano de ensino de cada uma das disciplinas do semestre letivo, reservas no acervo da Biblioteca e acesso ao EaD.

O **Manual do Acadêmico** traz as principais informações acadêmicas que constam do Regimento Institucional, os serviços que a Instituição oferece aos graduandos, como o NAD – Núcleo de Apoio Discente e a Ouvidoria, calendário acadêmico, telefones úteis. O Manual do aluno está disponibilizado no Portal do Aluno e *site* do UniSALESIANO e é revisado anualmente por uma comissão designada pela reitoria.

O Centro Universitário UniSALESIANO disponibiliza no portal acadêmico o canal da Ouvidoria, que funciona como um meio de comunicação para a interlocução interna e externa, com atribuições de ouvir, encaminhar e acompanhar as reclamações, sugestões e elogios recebidos, até a finalização do processo com o retorno ao manifestante.

O setor de fidelização do UniSALESIANO, trabalha com um sistema de monitoramento de faltas constituído por um software desenvolvido pelo Setor de Tecnologia da Informação da própria Instituição. As presenças dos alunos são registradas diariamente, através do sistema de catracas eletrônicas. Essas informações estão disponíveis para a visualização pelos coordenadores de curso que podem monitorar a frequência dos acadêmicos e, assim, contatar os mesmos em casos de detecção de faltas repetidas. Caso sejam detectadas três faltas consecutivas, o aluno é contatado via telefone. Nesse contato, investigam-se o (s) motivo(s) das faltas e a intenção do aluno. Desta forma, podem-se buscar soluções conjuntas para solucionar possíveis problemas.

Os coordenadores atuam com a parceria e apoio do NAD – Núcleo de Apoio Discente, e do setor de estágios da instituição. Desta forma, é possível intervir nos motivos da possível evasão acadêmica, por exemplo, a intervenção através de realização de orientação e acompanhamento psicopedagógico e encaminhamento para estágios quando da necessidade financeira.

O Programa de Apoio Financeiro aos Estudantes é desenvolvido através de condições, critérios e procedimentos estabelecidos através do departamento social, que desenvolve análises sistemáticas de forma a contemplar os alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação, que se enquadram nas normas da instituição. Essa normativa é analisada, quando necessário, reformulada e estabelecida anualmente em Resolução própria da instituição.

As Bolsas de Estudo Filantrópicas obedecem ao princípio da universalidade do atendimento, de forma indiscriminada a toda a sociedade carente. Para efeitos da concessão das bolsas, obrigatoriamente, é feita análise assistencial por setor capacitado do UniSALESIANO. O candidato deve satisfazer os requisitos específicos de cada bolsa.

Outra modalidade de atendimento que o UniSALESIANO disponibiliza para seus acadêmicos, é a de Bolsa Escola da Família, que consiste na parceria entre a Secretaria de Estado da Educação, a UNESCO e o UniSALESIANO, a qual encaminha encaminhando seus alunos egressos da rede pública estadual para atuarem, nos finais de semana, como monitores em atividades culturais nas unidades escolares da rede pública estadual como participantes do Programa “ESCOLA DA FAMÍLIA”. A seleção dos alunos é realizada pela Secretaria do Estado da Educação, por meio de dados socioeconômicos declarados pelo aluno, conforme critérios estabelecidos pela própria Secretaria.

O PROUNI foi criado pelo Governo Federal em 2004 e institucionalizado pela Lei Nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais a estudantes de baixo poder aquisitivo e sem diploma de nível superior, segundo critérios definidos pelo Ministério da Educação. O UniSALESIANO atende, de forma integral, o que o programa PROUNI determina, fazendo com que os acadêmicos carentes possam realizar o programa de graduação de forma integral.

Outro programa de apoio financeiro que o UniSALESIANO participa é Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES). É um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) é o agente operador do programa.

O Auxílio/Estágio consiste na abertura de condições para a obtenção de benefício temporário a alunos regularmente matriculados no UniSALESIANO, que desenvolvam atividades correlatas aos seus cursos no UniSALESIANO na própria Instituição, com acompanhamento e avaliação conjunta pelo coordenador do curso ao qual o aluno está vinculado.

O Desconto Ex-Aluno consiste em um benefício em forma de desconto para alunos ingressantes, que já tenham concluído outros cursos de graduação na instituição.

Uma outra modalidade de desconto é o concedido aos docentes e colaboradores do UniSALESIANO e aos seus dependentes, de forma a estimular e promover a permanência dos mesmos na instituição.

Com relação à permanência dos alunos, o UniSALESIANO desenvolve um conjunto de ações que possibilita aos discentes atendimentos em todos os setores pedagógico-administrativos, o acesso a diversos programas de apoio e serviços, concessão de bolsas e/ou descontos nas mensalidades, e outros programas de apoio pedagógico e psicossocial.

O Núcleo de Apoio ao Discente (NAD) ~~do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium—UniSALESIANO~~ é produto das reflexões e dos esforços da Reitoria, dos coordenadores e dos professores preocupados em construir um espaço de reflexão, elaboração de ações, acolhimento, atendimento e acompanhamento dos discentes, em suas necessidades. Surgiu do pressuposto de que, juntamente com a aquisição do conhecimento, o aspecto psicossocial tem sido valorizado em todos os momentos da vida. Com foco nessa perspectiva evolutiva, entende-se que os problemas do cotidiano têm sempre interfaces com os relacionamentos profissionais e pessoais.

Especialmente no que toca à inclusão na universidade, o desafio é construir caminhos acessíveis (sejam físicos ou representativos), rompendo as barreiras (físicas, comunicacionais e atitudinais) já existentes e, conseqüentemente, aprendendo a ser uma universidade inclusiva construindo novos e diferentes caminhos que possam ser percorridos pelos diferentes aprendizes (construção de uma cultura inclusiva na comunidade acadêmica) (COSTA-RENDER, 2007, p. 2). Desta forma, a inclusão praticada pela universidade, sustentada por vivências e oportunidades, tem como principal objetivo o atendimento e a convivência no ambiente universitário, dos acadêmicos que apresentem deficiência ou mobilidade reduzida (CF/88, art. 205, 206, 208. NBR 9050/2004, ABNT. Lei N° 10.098/2000. Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011. Portaria N° 3.284/2003), dos acadêmicos que apresentem Transtorno do espectro Autista (Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012) e dos demais acadêmicos que representem individualidades diferentes das rotinas do dia a dia acadêmico.

Os acadêmicos que apresentem Transtorno do espectro Autista (Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012) e dos demais acadêmicos que representem individualidades diferentes das rotinas do dia a dia acadêmico, serão atendidos pelo NAD, sempre que apresentarem as condições específicas envolvidas na denominação do Transtorno do

Espectro Autista. A coordenação do NAD é exercida por psicóloga habilitada para o trabalho descrito, e ainda assim como conta com o apoio dos departamentos social, de fisioterapia, enfermagem e outros que, por ventura, se fizerem necessários.

Diante dessa perspectiva, o UniSALESIANO preocupa-se em acompanhar os processos psicopedagógicos desenvolvidos com os acadêmicos, valendo-se do suporte da iluminação especial trazida pelos elementos da Psicologia e da Pedagogia, sob a égide dos princípios de Dom Bosco, com o intuito de realizar um levantamento diagnóstico de comportamentos apresentados por discentes de todos os cursos da IES, das situações vivenciadas na instituição na tomada de atitude para resolver ou, ao menos, minimizar demandas emocionais e de dificuldade de aprendizagem que se apresentem aos coordenadores no cotidiano acadêmico.

O acolhimento, os encaminhamentos, os acompanhamentos e as orientações são pensadas, elaboradas e praticadas com base em um atendimento que proporcione aos alunos a possibilidade de construir uma percepção saudável sobre si mesmos e sobre o ensino superior, de modo que o próprio acadêmico formule as possíveis soluções e estratégias mediados pela psicóloga responsável pelo NAD.

No momento da inscrição para o vestibular, quando a necessidade de atendimento específico se fizer presente, a pessoa com necessidades especiais deve juntar à sua ficha uma cópia autenticada de laudo médico com CID e descrição das suas necessidades, para a realização da prova do vestibular. Caso obtenha êxito na prova e seja classificado para a vaga pretendida ou sua segunda opção, no momento da matrícula, o candidato apresentará novamente cópia autenticada do laudo médico, constando CID e descrevendo as necessidades de adequação da IES para o atendimento pleno do discente ingressante.

Portanto, atualmente, a IES dispõe de aparatos de acessibilidade pedagógica, condizentes com as necessidades de implementação dos espaços e recursos institucionais para a inclusão de todos. Mesmo assim, há uma preocupação constante em aprimorar esses aparatos, para que se possa atender às Leis de Diretrizes e Bases Nacionais, bem como o que determina a Lei 13143- Estatuto de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Dessa forma, atualmente, a IES conta com instrumentais e pela com a busca de apoio humano, tais como:

- o reconhecimento e a utilização da LIBRAS (processo de comunicação entre professores e alunos, inserção de intérpretes);

- a confecção de material ampliado para pessoas com baixa visão e a disponibilização de equipamento que amplie textos;
- a utilização de sistema de comunicação "online", como espaço importante de veiculação de mensagens entre professores e alunos.

Diante das demandas vivenciadas, o trabalho realizado pelo Núcleo de Apoio ao Discente tem por objetivo auxiliar os acadêmicos que apresentam alguma dificuldade, seja de ordem pessoal, de aprendizagem, por necessidade de atenção pedagógica, psicossocial, médica e/ou psicológica, além de outras necessidades que possam emergir nos atendimentos.

A maioria dos acadêmicos passa por um período de adaptação pois sabe-se que o cotidiano da vida acadêmica exige ritmo diferenciado daquele que, por vezes, o discente estava acostumado. Por isso, entende-se que é primordial não só conhecer as transformações pelas quais passam a maioria dos acadêmicos, mas acompanhar aqueles que necessitam de orientações e atendimento especializados.

Seguindo esta linha de observação das particularidades individuais dos acadêmicos, são preparadas sistematicamente oportunidades para o nivelamento do corpo discente. Este nivelamento consiste nas atividades denominadas Oficinas, que obedecem ao agendamento das disciplinas divididas por áreas do conhecimento, e são oferecidas aos sábados no campus universitário.

O acadêmico interessado nos assuntos abordados realiza o planejamento e sua participação, de forma voluntária e sem custo extra, para que seja valorizada a sua oportunidade individual no crescimento e construção do seu conhecimento específico. Desta forma, a IES procura proporcionar igualdade de oportunidades para preparar, da forma mais adequada possível, o seu acadêmico na trajetória do desenvolvimento das competências profissionais.

Além do atendimento em período integral de todos os setores administrativos, os acadêmicos contam com o Setor de Serviço Social, que identifica as necessidades de bolsas de estudos e encaminha aos diversos programas institucionais e governamentais de apoio financeiro aos acadêmicos.

O contato direto com os coordenadores de cursos, as reuniões periódicas com os representantes de salas e a participação dos discentes em todos os órgãos colegiados da IES proporcionam um atendimento constante e condizente com a pedagogia salesiana da

presença dos educadores entre os acadêmicos.

A Ouvidoria também proporciona esse atendimento e tem se tornado um importante instrumento de comunicação e manifestação dos acadêmicos.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, dentro de uma política de participação voluntária da comunidade acadêmica nas Avaliações, busca a conscientização e o envolvimento dos acadêmicos desde a concepção até o feedback dos resultados da avaliação, como uma via de atendimento às diversas necessidades que se apresentam no cotidiano.

11. EGRESSO

11.1 Perfil

Os egressos dos cursos do UniSALESIANO devem estar voltados para exercer atitudes críticas permanentes em relação ao seu trabalho, bem como colaborar com a comunidade em geral, na solução de problemas afins. Deverão, ainda, atender para os problemas relacionados com a sua profissão e entidades de classe, no sentido de valorizar-se, divulgar-se e situar-se no contexto dos demais profissionais. Desta forma, estará buscando promover a formação integral do homem; buscar a síntese entre a ciência e a fé; e realizar sua missão à luz do Evangelho e da pedagogia de Dom Bosco.

O egresso deverá apresentar as seguintes competências, habilidades e valores:

- capacidade de reflexão sobre os fundamentos teóricos metodológicos da sua profissão, bem como em relação ao contexto;
- permanente atualização e aprofundamento na sua área de formação, tanto no que se refere às produções teóricas relacionadas à profissão como as condições concretas em que esta se insere;
- capacidade investigativa, possibilitando a produção do conhecimento e o fortalecimento da autonomia profissional;
- compromisso com o processo de humanização-cristã da sociedade;

- capacidade de relacionar sua formação com as diversas dimensões do contexto social, cultural, religioso, científico e tecnológico;
- capacidade de articular a teoria e prática;
- capacidade de expressar de diferentes formas o seu pensamento e de respeitar a expressão dos diferentes grupos socioculturais;
- capacidade de desenvolver trabalho individual e/ou coletivo;
- capacidade de refletir criticamente
- ação e reflexão profissional baseados na ética e no compromisso com a cidadania.

11.2 Acompanhamento

O UniSALESIANO conta com uma Política Institucional de Egressos vinculada às ações de marketing institucional e às ações da CPA – Comissão Própria de Avaliação, que se materializa em um Programa de Acompanhamento de Egressos.

As atividades do Programa possibilitam a contínua avaliação dos cursos e da própria IES, viabilizando adicionalmente a participação dos egressos em atividades de extensão e de educação continuada promovidas pela ação universitária.

Considerando a importância da opinião de formandos e ex-alunos para identificação das práticas de ensino, de pesquisa e de extensão, a instituição realiza a pesquisa de acompanhamento de seus egressos.

A Instituição pretende lidar com as dificuldades de seus egressos e colher informações de mercado visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

Uma base de dados, atualizada constantemente, com todas as informações sobre o acompanhamento do egresso e o feedback do ensino recebido na sua graduação, possibilita o desenvolvimento das diversas ações. O egresso recebe periodicamente informes para aperfeiçoamento profissional, como os cursos de extensão, de especialização e de graduação. Um outro serviço prestado é a divulgação de concursos e ofertas de emprego em sua área de atuação. Estes serviços são prestados pelo departamento de comunicação.

Essa relação de mão-dupla com o egresso ainda torna possível a aproximação com ex-colegas de turma, a participação em eventos culturais na instituição e o convite para

proferir palestras, formar parte das bancas de Trabalho de Conclusão de Curso e ministrar oficinas de cursos de curta e média duração.

A instituição está sempre de portas abertas para o egresso, que pode continuar a utilizar a biblioteca, laboratórios e outros serviços prestados pela instituição. O egresso, memória viva do sucesso do UniSALESIANO, sempre fará parte da nossa comunidade. A CPA, juntamente com as coordenações de curso e com o Núcleo de Acompanhamento de Egressos a ser instituído, desenvolverão os instrumentos de avaliação que farão parte da política de egressos, bem como já promovem os eventos de integração e de acompanhamento direcionados aos egressos e a comunidade acadêmica.

Objetivos da Política de Egressos

Objetivo Geral

Possibilitar a avaliação contínua das condições de oferta dos cursos, com vistas ao aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem e, adicionalmente, integrar os ex-alunos às atividades de extensão e aos programas de pós-graduação (educação continuada);

Objetivos Específicos

- I. Implantar ações efetivas para verificação do egresso em relação à sua atuação no ambiente profissional e socioeconômico;
- II. Avaliar o desempenho dos Cursos com relação ao mercado de trabalho, pelo acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- III. Implantar programa regular de avaliação sob a ótica do egresso, abrangendo aspectos institucionais e do curso;
- IV. Manter registros atualizados de alunos egressos;
- V. Promover intercâmbio entre ex-alunos;
- VI. Promover encontros, cursos de extensão, reciclagens e palestras direcionadas a

profissionais formados;

VII. Condecorar egressos que se destacam nas atividades profissionais;

VIII. Divulgar permanentemente a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho;

IX. **Divulgação de Divulgar** concursos e ofertas de emprego em sua área de atuação;

X. Oferecer descontos para a educação continuado dos egressos nos cursos de pós-graduação, extensão e para realização de um novo curso superior.

Toda a política de egressos da Instituição está calcada na possibilidade de potencializar competências e habilidades em prol do desenvolvimento qualitativo de sua oferta educacional. Assim, pretende-se lidar com as dificuldades dos egressos e colher informações de mercado visando a formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

O programa de acompanhamento de egressos terá estrutura de funcionamento regular, constituído por docentes e profissionais da área administrativa da instituição, voltados para o devido fim.

O programa contribui com a Instituição no que se refere à compatibilidade entre o perfil do egresso definido no PDI e o que a realidade aponta como resultado da investigação, considerando a situação profissional, adequação da formação e interesses de educação continuada do egresso.

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

As políticas e as ações do UniSALESIANO com relação aos egressos vinculam-se à ideia de uma avaliação continuada das condições de oferta dos cursos, visando à formação de profissionais capazes de se integrarem no mercado de trabalho.

Para isto, nossa Política Institucional de Egressos pretende colher dados sobre a inserção de seus egressos no mercado de trabalho e, ainda, obter informações do próprio mercado visando a formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

A coleta dos dados avaliativos será feita através de questionários enviados via correio ou

por meio eletrônico. Os instrumentos de coleta levantarão, no mínimo, dados relativos a:

- I. Adequação da Missão Institucional, metas e objetivos da IES;
- II. Atuação dos egressos no ambiente profissional e socioeconômico;
- III. Opinião dos empregadores sobre os egressos da Instituição;
- IV. Percepção em relação ao percurso acadêmico do egresso na IES (formação curricular e ética);
- V. Interesse em educação continuada.

Os resultados das avaliações promovidas junto aos egressos e empregadores são cruzados com as avaliações de cursos e deverão contribuir, significativamente, para o aprimoramento de programas existentes, bem como para o planejamento de cursos de pós-graduação.

Esses dados são também importantes indicadores dentre as várias formas de avaliação institucional. O processo avaliativo pressupõe dar voz àqueles que aqui traçaram sua trajetória acadêmica e que hoje, possivelmente, encontram-se inseridos no mercado de trabalho. Ouvir o egresso e seus empregadores é uma forma de verificar a qualidade dos cursos da Instituição, a partir das reais exigências sociais e de mercado de trabalho.

O acompanhamento do egresso se constitui, portanto, como um dos recursos fundamentais na construção de indicadores que possam contribuir para a discussão em termos da efetiva qualidade dos cursos e da repercussão dos mesmos no mercado e na sociedade e, ainda, promover o aperfeiçoamento dos próprios cursos e o desenvolvimento qualitativo de oferta educacional.

A intenção é a de que todos os acadêmicos egressos participem dessa interação, construindo um espaço de desenvolvimento profissional e atualização científica, que poderá ser ampliado em encontros, cursos de extensão, reciclagens, palestras, consolidando o Programa de Acompanhamento de Egressos.

SEÇÃO DO EGRESSO

O Programa de Acompanhamento de Egressos se concretizará, também, com a criação da Seção do Egresso no site da Instituição. Esta Seção, juntamente com o Portal Universitário, será desenvolvida para ser um canal permanente e dinâmico de comunicação entre a Instituição e seus ex-alunos.

O acompanhamento dos egressos possui uma regulamentação própria que visa atingir os objetivos citados acima; a integra desta regulamentação está anexada a este PPI.

12. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A extensão deve ser entendida como um processo educativo, cultural e científico articulado com o ensino e as práticas investigativas, viabilizando as funções básicas da Instituição junto à sociedade. Possibilita uma relação de interação, intercâmbio e transformação mútuos e de complementaridade recíproca entre as diferentes áreas de conhecimento e os diferentes segmentos da sociedade.

A extensão apresenta-se como incremento básico para a formação ideal de profissionais integrados com o mundo atual. A Instituição apoia e investe em uma política capaz de promover a cultura e o bem-estar social, por meio de projetos e ações de responsabilidade social. A dimensão social, as modalidades e a qualidade da inserção do UniSALESIANO na realidade regional podem ser reveladas pelo número de atendimentos efetuados pelas ações extensionistas, pela infraestrutura acadêmica disponibilizada e pela capacitação dos professores envolvidos.

A extensão universitária está organizada em áreas temáticas. Para consecução de sua missão fundamental, a de dar respostas às necessidades da sociedade, optou-se por sistematizar o trabalho de extensão de acordo com as algumas áreas temáticas realizadas sob a forma de programas, contando com a orientação da Pró-Reitoria de Pastoral, como:

- Semanas Culturais de cada curso, proporcionando aos alunos informações e atualidade de cada profissão;
- Semana de Cultura e Cidadania, oferecendo ações de prevenção e promoção de saúde, treinamento e estágios para cuidadores de **pessoas com transtorno do espectro autista – TEA portadores de Autismo**, promoção dos direitos humanos, educação étnico-racial para a comunidade em geral;
- Fórum Ambiental para fornecer a conscientização da importância da preservação do meio ambiente;

- Jornada da família, com ações de direitos da família, prevenção da violência contra a mulher e câncer de mama, valorização da família, prevenção do uso de drogas e incentivo ao voluntariado;
- Jornada da Juventude, oferecendo ações de orientações e educação básica sobre educação étnico-racial, prevenção de bullying e drogas;
- Missões de ajuda, divulgação e preservação da Cultura indígena.

O UniSALESIANO, preocupado com o compromisso social, realiza, através dos Estágio Supervisionados de cada curso, atividades profissionais em instituições geriátricas, instituições de amparo às pessoas com deficiências físicas Deficientes físicos e portadores de Autismo e pessoas com transtorno do espectro autista - TEA, além de hospitais, clínicas e UBS.

As necessidades sociais contemporâneas impõem às Instituições de Ensino Superior o cumprimento de seu papel social: a construção e consolidação de um projeto de sociedade. No que diz respeito ao UniSALESIANO, a instituição está intensamente compromissada com a formação profissional e humanística de seus acadêmicos e a contribuição para uma sociedade justa, capaz de amparar e promover o desenvolvimento de seus sujeitos de forma plena e realizadora.

O UniSALESIANO, enquanto instituição capaz de intervir nesse processo, destaca-se pela sua inserção social e compromisso com um projeto de sociedade em que o ensino contribua para que os avanços científicos, tecnológicos e culturais sejam socializados e se tornem, de fato, patrimônios universais de todos os cidadãos. Considerando a dinâmica das realidades local, regional, nacional e mundial, esta postura permite à instituição organizar seu projeto educativo, mobilizando e incentivando a produção científica mediante a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e visando sólido e alto desempenho técnico e científico. É importante ressaltar que a construção da política institucional de extensão está fundamentada no diálogo horizontal entre universidade e sociedade e a ciência; a arte e a tecnologia devem alicerçar-se nas prioridades do local, da região e do país.

A extensão universitária é dimensionada como filosofia, ação vinculada, política, estratégia democratizante, metodologia, sinalizando para uma universidade voltada para os problemas sociais com o objetivo de encontrar soluções através das pesquisas básica e aplicada, com afirmação e aplicação do processo de ensino e aprendizagem como um todo,

e capaz de intervir na realidade concreta. Ao se afirmar que a Extensão é parte indispensável do pensar e fazer universitários assume-se uma luta pela institucionalização dessas atividades, tanto do ponto de vista administrativo como acadêmico, o que implica na adoção de medidas e procedimentos que redirecionam a própria política institucional.

A elaboração das ações extensionistas deve ser produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão, devendo ser encarada como um trabalho social, ou seja, ação deliberada que se constitui a partir da realidade e sobre a realidade objetiva, produzindo conhecimentos que visem à transformação social.

A extensão apresenta-se como incremento básico para a formação ideal de profissionais integrados com o mundo atual. A Instituição apoia e investe em uma política capaz de promover a cultura e o bem-estar social, por meio de projetos e ações de responsabilidade social. Ao mesmo tempo em que a extensão possibilita a democratização do saber acadêmico, por meio dela, esse saber retorna à universidade, testado e reelaborado e isso representa ferramenta valiosíssima na composição de conteúdos, avaliação das ações e construção de saberes.

O UniSALESIANO realiza suas atividades extensionistas sob a forma de programas, projetos, cursos de extensão, eventos e prestações de serviço.

As diretrizes para a extensão do UniSALESIANO são:

- O fortalecimento das ações comprometidas com a comunidade para a construção conjunta de saberes, troca de saberes, a interação dos diálogos;
- a priorização de projetos de relevância social que venham ao encontro das reais necessidades da sociedade, oferecendo oportunidades para a Instituição e a sociedade se empenharem na construção de um projeto social que tenha impacto na formação do estudante e na transformação **social comunitária**;
- a priorização de projetos de natureza interdisciplinar e inter setorial que permitam a contextualização das ações numa perspectiva global, buscando a transformação social;

- interação da Instituição com a comunidade, por meio de ações de caráter pluralista, que favoreçam sua atuação nos diferentes segmentos da sociedade;
- a promoção da relação da Instituição com a sociedade, por meio de programas capazes de difundir conhecimentos e produzi-los, de maneira responsável e sustentável, em direção ao desenvolvimento e bem-estar da comunidade, de forma ética e solidária, esforçando-se por promover a justiça, a paz e a preservação da natureza;
- a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.

Os objetivos gerais das Políticas de Extensão Institucionais, são:

- Articular o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, buscando o comprometimento da comunidade acadêmica com os interesses e necessidades da sociedade;
- estabelecer um fluxo bidirecional entre o conhecimento acadêmico e o popular, buscando a produção de conhecimentos resultantes do confronto com a realidade e a democratização do conhecimento acadêmico;
- promover atividades de apoio e estímulo à organização, participação e desenvolvimento da sociedade, a partir de subsídios oriundos de uma convivência aberta e horizontal com a comunidade;
- possibilitar uma prática profissional que contribua para a formação da consciência social e política;
- contribuir para alterações nas concepções e práticas curriculares

Os objetivos específicos são:

- Apoiar e orientar o planejamento e a execução de programas de extensão articulados aos projetos pedagógicos dos cursos e demais programas existentes;
- apoiar e orientar o desenvolvimento de parcerias, convênios e cursos de extensão, gerados a partir das relações entre os públicos interno e externo;

- apoiar ações que visem à disseminação e à divulgação dos conhecimentos gerados pela Instituição nos campos de ensino e da pesquisa;
- apoiar e incrementar a construção e disseminação da imagem institucional calcada no cumprimento da responsabilidade social, no compromisso com o desenvolvimento acadêmico regional e nacional;
- estimular o desenvolvimento de projetos e ações voltados para a qualidade de vida, preservação da saúde e do meio ambiente.

A política de extensão está focada na identificação das principais necessidades sociais que determinam a elaboração e a implantação dos projetos voltados à comunidade, pautando-se pela integração social, levando o conhecimento e a cultura às comunidades carentes e o acesso a todos os serviços oferecidos pela Instituição nas áreas abrangidas pelos seus cursos.

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária supervisiona as ações de extensão, avaliando os temas que subsidiam os projetos e as estratégias de implantação dos mesmos.

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária é o elo entre o UniSALESIANO e a comunidade e, amparada pelo saber gerado pelo Ensino e Pesquisa, reverte em favor da comunidade ações nas áreas de educação, atendimento à saúde, socialização de conhecimentos, dando visibilidade e explicitando a identidade do Centro Universitário. A extensão tem sido o caminho de manifestar parte da responsabilidade do UniSALESIANO à sociedade envolvente.

Através de diversos projetos, a Extensão busca contribuir para o progresso das pessoas e da sociedade, sintetizando as características da Instituição e dos cursos oferecidos. As coordenações de curso são envolvidas desde a concepção até a efetivação destes projetos, participando assim do objetivo comum de contribuir na formação de cidadãos.

Nesta ótica, o UniSALESIANO tem procurado atender a sua finalidade enquanto Instituição possuidora do CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente e de Assistência Social, apresentando-se desta forma, comprometida com a produção e difusão do conhecimento e de cultura.

Entre as atividades de extensão à comunidade e intercâmbio de apoio à cultura, o UniSALESIANO desenvolve ações contemplando a História e cultura afro-brasileira e indígena, através de atividades programadas intracursos e intercursos.

13. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação é um processo contínuo. Engloba análise dos pontos fortes e fracos realizada em reuniões com retomada de ações e revisão de metas, adequando-as às necessidades que forem surgindo no decorrer do processo ensino-aprendizagem.

O acompanhamento é feito através de contatos, formais e informais, coordenação-professor, coordenação-alunos, professor-professor e professor-aluno. Privilegia trabalhos em grupo de professores de áreas específicas e correlatas. A atenção é para atualização constante.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, do UniSALESIANO, é um órgão de natureza consultiva e executiva, norteado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, SINAES, instituído pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, assim como pelos princípios e concepções que regem as escolas salesianas, com atribuições de elaboração, implementação, aplicação e monitoramento do processo de auto avaliação institucional.

A Comissão tem como objetivo construir conhecimento sobre a realidade da Instituição, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social; sistematizar informações; analisar coletivamente os significados de suas realizações; identificar pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades e sugerir estratégias de superação de problemas.

Tanto a Avaliação do MEC quanto a Avaliação Institucional servem de reflexão e retomada de atitudes com vistas ao aperfeiçoamento constante. O Corpo Docente participa também da Avaliação do Curso, através de contatos formais e informais, no dia a dia, com o corpo docente, coordenadores e direção.

Aliada à pesquisa de **Autoavaliação** Institucional, é realizada também uma pesquisa anual com os discentes, que avaliam o próprio desempenho, os docentes do referido semestre, o curso e a coordenação do curso. Para os docentes é realizada uma pesquisa de satisfação, cujos resultados oferecem subsídios para ações de apoio pedagógico ao

docente pela Instituição. Estas pesquisas proporcionam uma visão atual e regular do desempenho dos cursos, docentes e coordenadores da Instituição.

Apresenta-se na figura 1 as etapas seguidas pela CPA. Elas ilustram os “caminhos” que a avaliação institucional percorre no âmbito da IES.

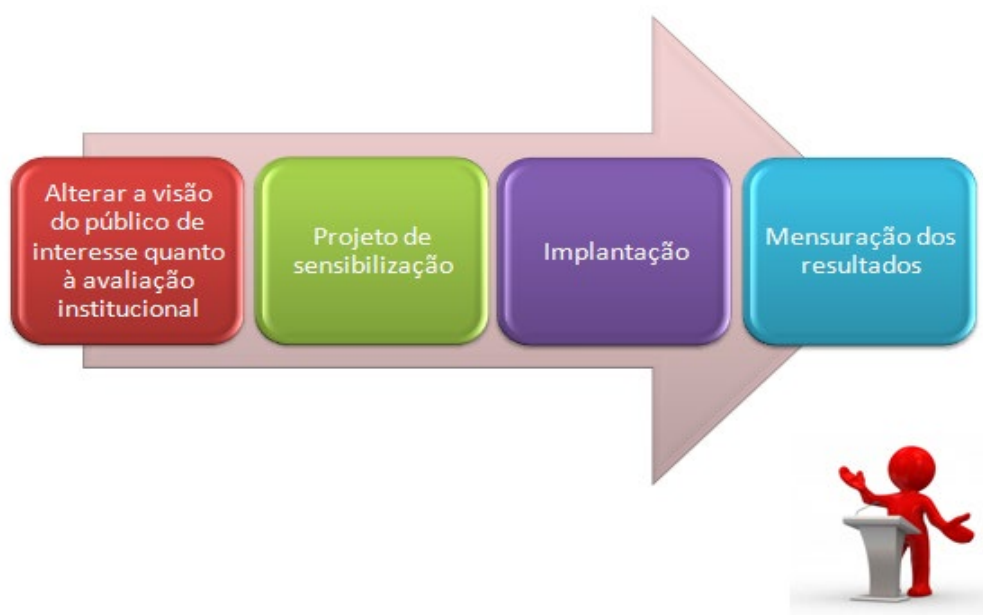


Figura 1 – Etapas a serem seguidas pela CPA no processo de auto avaliação institucional

Cabe destacar que todos os trabalhos desenvolvidos pela CPA possuem metodologia própria, apresentada aos membros da CPA e aos gestores, continuamente buscando a transparência necessária em prol dos resultados verdadeiros e condizentes com a realidade da instituição. O modelo de avaliação aplicado pela CPA se apoia nos fundamentos apresentados na figura 2.

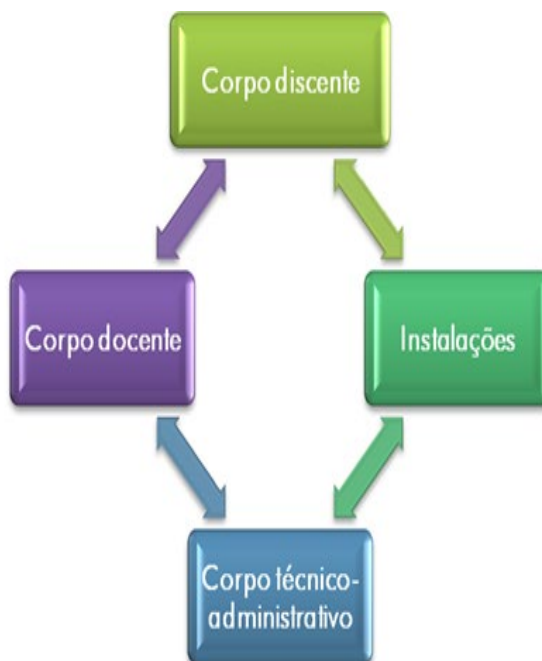


Figura 2 – Pontos fundamentais da Auto avaliação institucional

Todos os participantes da pesquisa são submetidos às questões estruturadas nesse tripé, o que garante, através de uma visão sistêmica, resultados que de fato mostram a performance da instituição em sua totalidade.

Divulgação e Análise dos Resultados da **Autoavaliação**

Inicialmente, a divulgação dos resultados é feita aos Coordenadores de Cursos da Instituição, através de e-mail, informando sobre a publicação do Relatório de **Autoavaliação** Institucional, elaborado pela CPA, na página do UniSALESIANO, sendo anexado o arquivo do Relatório para conhecimento. Os Coordenadores encaminham aos professores, por e-mail, o endereço de acesso ao relatório final, visando divulgar os resultados. Também são enviados e-mails para os setores técnico-administrativo, para os acadêmicos da pós-graduação e sociedade civil.

Quanto ao Corpo Discente, há apresentação dos membros da CPA, em sala de aula, divulgando os resultados e as informações sobre o endereço de acesso ao relatório final. É solicitado aos acadêmicos que enviem sugestões para melhorias no processo de coleta de dados (questionário), na estrutura dos relatórios e na divulgação futura dos resultados.

Aos acadêmicos ingressantes dos Cursos da Instituição, em sala de aula, há apresentação dos membros que compõem a CPA, representantes dos vários segmentos

da comunidade acadêmica: docentes, discentes, técnico-administrativos e sociedade civil organizada. É feita uma explanação sobre definição, legislação, objetivos e metodologia de trabalho da CPA, centrada resumidamente na aplicação do questionário, análise, coordenação, sistematização e disponibilização das informações.

Todos os resultados obtidos, no processo de **autoavaliação**, são encaminhados aos respectivos setores avaliados, objetivando a identificação de suas fragilidades e a busca por ações de melhoria no processo. O relatório possibilita a oportunidade de reflexão crítica e propositiva, a detecção de limitações e fragilidades, proporcionando assim que ações dinâmicas sejam fomentadas para melhoria contínua do processo acadêmico e do desenvolvimento institucional.

Análise dos resultados das pesquisas

Após a realização das pesquisas, sejam elas parciais ou completas, os dados são coligidos e oferecidos em forma de relatório à Reitoria. Este relatório contempla e aponta os resultados, destacando as oportunidades de melhorias e favorecendo tomadas de decisão por parte dos órgãos envolvidos.

Os coordenadores de curso oferecem um *feedback* aos seus docentes e discentes sobre o resultado das avaliações. A Reitoria, por sua vez, analisa, avalia e estabelece ações para satisfazer as oportunidades de melhorias detectadas, divulgando o resultado através de encontros realizados.

Diante dos resultados apontados pelos relatórios da CPA, as solicitações dos discentes são analisadas e incorporadas ao orçamento anual e várias melhorias são implantadas. O corpo diretivo do UniSALESIANO oferece todo apoio e colaboração para o desenvolvimento dos trabalhos da **autoavaliação**, por entender que este instrumento facilita os planejamentos da Instituição.

14. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA OS CURSOS A DISTÂNCIA

São pressupostos e diretrizes do ensino de graduação nas modalidades presencial e a distância: considerar a formação do aluno como objetivo principal da estruturação do currículo; pautar a inclusão como valor ético do projeto pedagógico institucional, inspirador das ações dos diversos sujeitos que participam do processo educacional; fundamentar o currículo dos cursos ~~dos cursos~~ presenciais e a distância nas Diretrizes Curriculares de Cursos de Graduação; integrar áreas de conhecimento e conteúdo, identificando competências comuns e as específicas de formação profissional; propiciar situações de ensino de conteúdos na linguagem da educação a distância, com metodologias ativas e ambientes virtuais; analisar continuamente e criticamente o currículo do curso, utilizando-se de dados apontados por instrumentos de **autoavaliação**, subsídios apontados no programa de gestão da evasão, no ENADE, nas avaliações externas e na avaliação institucional; articular ensino, pesquisa e extensão nos projetos pedagógicos dos cursos; adequar o quadro docente dos cursos de graduação presenciais e a distância às demandas dos currículos integrados.

O UniSALESIANO iniciou suas atividades no ensino a distância em 2007 com a oferta de disciplinas dos cursos superiores de graduação nessa modalidade de educação, em sua sede na cidade de Lins, no limite de 20% da carga horária, conforme definido pela Portaria 1.134/2016. A experiência com ambientes de aprendizagem virtuais, aliada à missão do UniSALESIANO de se tornar referência nacional em educação a distância no Brasil, desencadeou, ao longo destes anos, uma série de discussões colegiadas acerca dos princípios éticos, políticos, epistemológicos, educacionais e técnicos que deveriam constituir a marca e a identidade de seu projeto político pedagógico para Educação a Distância.

14.1 Organização Metodológica dos Projetos dos Cursos à Distância

O Projeto Pedagógico dos cursos a distância caracteriza-se pela adoção de uma metodologia fundamentada nos princípios construtivistas de ensino-aprendizagem, que busca combinar experiências de ensino-aprendizagem em diferentes espaços físicos e virtuais, promovendo um permanente diálogo entre os componentes e atividades curriculares.

As metodologias de ensino privilegiam a construção do conhecimento em espiral, com níveis cada vez mais complexos de profundidade, problematizações, práticas pedagógicas em grupo, metodologias de pesquisa como práticas de ensino, acompanhamentos individuais e avaliações continuadas da aprendizagem.

A organização metodológica dos cursos congrega momentos presenciais nos polos, estudo por meio de Material Didático Pedagógico Digital, atividades individuais e interação grupal em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

Nos polos estão previstos encontros presenciais, para a realização de atividades e práticas curriculares que envolvem o estudo em grupo e individual, a pesquisa, as atividades de nivelamento e ambientação ao curso.

No modelo pedagógico de educação a distância do UniSALESIANO o material didático é concebido como elemento mediador que norteia o processo de ensino-aprendizagem, constituindo-se numa rica oportunidade de provocar reflexões no aluno e motivá-lo à busca autônoma do conhecimento.

O UniSALESIANO, através do Núcleo de Educação a Distância - NEaD, idealizou um modelo próprio de material didático, elaborado por professores conteudistas com sólida formação na área de discussão e forte aderência aos princípios orientadores dos currículos integrados, trazendo em sua arquitetura os conceitos de interatividade, dialogicidade, significatividade, autonomia e intertextualidade.

Com isso, o material traz como uma de suas características inovadoras uma proposta de organização didático-pedagógica não linear, por meio do qual o aluno não se limita ao papel de leitor passivo, mas é instigado a refletir sobre o texto e convidado a realizar atividades, estabelecer relações entre teoria e prática, entre os conteúdos tratados e a experiência cotidiana.

A intertextualidade, configurada pela exploração de diferentes recursos midiáticos: filmes, música, reportagens nos textos das aulas; a utilização de estudos de caso e situações-problema, bem como a indicação de possibilidades e opções de aprofundamento do debate teórico das aulas com sugestões de leituras e pesquisas tornam o material leve, interativo e motivador para o aluno.

A produção do Material Didático-Pedagógico é norteada pelos seguintes princípios:

- Objetivos de aprendizagem claros e precisos;
- adequação do conteúdo programático às metas e objetivos do curso;
- aderência entre os conteúdos e estratégias escolhidas e modelo pedagógico adotado pela Universidade.
- aprendizagem centrada em atividades que incentivem a construção de conhecimentos e a resolução de problemas;
- visão integrada do conhecimento com discussões que reflitam o princípio da integração curricular;
- dialogicidade: problematização do conteúdo, levantamento de questões, proposição de estudos de caso e situações problema.
- conexão com outros textos/ mídias
- estabelecimento de relações entre teoria e prática por meio de exemplos que remetam a experiências acessíveis ao âmbito pessoal e profissional do aluno;
- estímulo à pesquisa.

Vale ressaltar, ainda, que a produção de material didático-pedagógico para EaD é um processo que envolve ações coordenadas de uma equipe multidisciplinar vinculada ao NEaD, que conta com profissionais responsáveis pela orientação didático-pedagógica do material, professores conteudistas, revisores de conteúdo e língua portuguesa, editores, diagramadores, web designer, dentre outros, todos engajados na desafio de concretizar a confecção de um material de qualidade, que reflita os princípios acima descritos.

14.2 Estrutura Curricular para cursos a distância

14.2.1 Estrutura Modular dos Cursos

Os cursos a distância do UniSALESIANO possuem uma estrutura modular que, aliada ao princípio da flexibilidade curricular, permite que sejam valorizadas as relações entre os diferentes domínios de conhecimento e não a linearidade e o pré-requisito, princípios característicos de currículos seriados.

Desta forma, o módulo é parte constituinte de um curso, mas carrega consigo uma terminalidade que confere sentido aos elementos curriculares que o compõem.

Os módulos são compostos de Unidades Curriculares, projetadas para constituírem a mínima unidade do currículo, isto é, são indivisíveis. A unidade curricular é um formato bastante coerente e adequado ao ensino a distância, uma vez que permite o auto estudo integrado dos conceitos fundamentais do curso, a partir de disparadores de aprendizagem que problematizam estudos de caso, situações-problema, simulações de situações e ambientes reais da profissão.

As unidades curriculares promovem, também, maior oportunidade de flexibilização curricular, uma vez que não possuem uma sequência rígida e linear pré-determinada e única. Elas possibilitam percursos formativos diversos, pois não são relacionadas pelo princípio do pré-requisito, mas sim por uma relação de sentido, na qual a construção do conhecimento se dá pela elaboração e reelaboração constante de compreensões e não pelo simples acúmulo.

A flexibilidade curricular expressa na organização modular dos cursos permite o permanente diálogo e integração entre os cursos e as áreas, viabilizando a realização, no currículo, de módulos comuns quanto ao eixo-curso, eixo-área e eixo-formação profissional.

A oferta dos módulos parte de um planejamento estratégico do NEaD em parceria com a Pró-Reitoria Acadêmica e Pró-Reitoria de Extensão, que define número de alunos, unidades curriculares comuns e inter-relação entre cursos. A unidade curricular, diferentemente da disciplina, permite que o aluno realize seus estudos de forma menos entrecortada, criando a opção de cursar uma ou duas unidades curriculares.

A essa oportunidade diferenciada de integralização, soma-se o caráter eletivo das atividades complementares e os estágios, possibilitando que os alunos dediquem mais ou menos tempo (mínimo de 200h na graduação) por semestre para seus estudos. Desta forma, os projetos pedagógicos dos cursos definem tempo mínimo e tempo máximo de integralização curricular, redimensionando a tradicional concepção de duração.

Além desses aspectos, é importante salientar as possibilidades de trânsito entre cursos que os currículos a distância do UniSALESIANO oferecem. Os percursos de formação passam por redes comunicantes que permitem aos alunos o aproveitamento de módulos de um curso para outro, ampliando as possibilidades de combinação de novos cursos, gerando novas certificações, educação continuada e permanente.

14.2.2 Componentes e as Práticas Curriculares

Os componentes do currículo estão estruturados sob a forma de: unidades curriculares, práticas profissionais ou práticas de ensino, projetos integrados, estágio supervisionado e atividades complementares.

- 1 - Unidade Curricular: As unidades curriculares possuem 200h, na graduação, e são compostas por conteúdos de ensino que, em relação recíproca, dão sentido ao desenvolvimento de competências profissionais;
- 2 - Práticas Profissionais ou Práticas de Ensino: são componentes curriculares que objetivam o desenvolvimento de competências profissionais e a construção de conhecimentos e habilidades na experiência e sobre a experiência. As práticas se inserem no interior das unidades curriculares e privilegiam diferentes espaços, cenários e simulações da realidade, promovendo a mobilização de conhecimentos para situações reais e complexas;
- 3 - Estágios: são os componentes curriculares que implicam um contato direto com as atividades profissionais do curso, exigindo aplicação a situações reais e concretas, conferindo uma qualificação para o exercício profissional, agindo como recurso curricular que integra os módulos que compõem o curso e dá sentido ao todo;
- 4 - Atividades Complementares: são componentes curriculares que complementam a formação dentro e fora da instituição de ensino, com carga-horária definida no projeto pedagógico de cada curso. As atividades externas cumprem o objetivo de valorizar a autonomia e gestão da formação pelo próprio aluno, promover uma ampliação de sua visão política, cultural e artística, incentivar sua participação em eventos profissionais, eventos científicos, cursos, palestras, seminários, congressos, conferências, oficinas oferecidas por entidades educacionais, estudantis ou profissionais, públicas ou privadas, que sejam reconhecidas pela Instituição. As atividades internas são oferecidas pelos cursos de graduação e têm

como objetivo ampliar o repertório do aluno e contribuir para uma visão interdisciplinar, promovendo um movimento entre os cursos. Cumprem uma função importante de mobilidade curricular, propiciando atualizações, aprofundamentos, retomadas, aceleração e nivelamento de conteúdo.

As práticas curriculares são oferecidas e propostas a cada semestre letivo e compostas de: Atividade Presencial Programada (APP), Atividades de Ambientação e Mecanismos de Nivelamento.

14.2.3 Atividades Presenciais Programadas – APP

As Atividades Presenciais Programadas (APP) são atividades realizadas nos polos de apoio presencial que visam ampliar, aprofundar e/ou complementar os estudos da unidade curricular e fortalecer o vínculo entre aluno e faculdade, de modo a tornar sua trajetória acadêmica um processo menos solitário e mais comunitário e participativo.

As APP são componentes da unidade curricular, portanto são planejadas pelo professor tendo-se em vista a articulação entre os conhecimentos e discussões teóricas e as atividades do ambiente virtual, permitindo, assim, que sua realização se estenda para além dos momentos presenciais.

O planejamento e a realização das APP se orientam pelos seguintes princípios:

- Trabalho coletivo: interação, cooperação e aprendizagem colaborativa;
- Diálogo com as discussões teóricas e atividades do ambiente virtual;
- Articulação teoria e prática;
- Uso de metodologias ativas, enfatizando o desenvolvimento da autonomia intelectual;
- Diversidade de estratégias didático-pedagógicas (situações-problema, estudos de caso, debates etc.)

As APP poderão ser propostas: pelo professor da Unidade Curricular em andamento; pela coordenação do curso; pelos espaços colegiados do curso e, preferencialmente, pelos tutores presenciais, a partir das necessidades apresentadas pelos alunos, em atividades de acolhimento, inclusão, socialização e extensão. Os tutores presenciais dos polos receberão do coordenador uma proposta de atividade presencial programada para cada

Unidade Curricular em andamento. O tutor receberá, também, toda assistência, orientação e suporte da sede para a consecução das atividades presenciais programadas.

As APP se constituem, ainda, em um instrumento de avaliação do processo de aprendizagem e da unidade curricular como um todo, portanto compõem o portfólio do curso, fornecendo subsídios para o planejamento pedagógico e **autoavaliação** do processo **de** ensino-aprendizagem.

14.2.4 Atividades de Ambientação

As atividades de ambientação têm por objetivo integrar o aluno ao curso. São realizadas nos polos de apoio presencial e incluem ações voltadas à familiarização do aluno com a educação a distância, por meio de oficinas de ambientação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Abrangem também a ambientação no projeto do curso (concepção pedagógica, proposta curricular, organização curricular, perfil profissional do egresso, objetivos, matriz curricular, componentes curriculares e processo avaliativo, dentre outros).

O aluno da educação a distância será atendido pelo polo, a fim de conhecer a sala virtual e suas ferramentas, as possibilidades e o aprendizado potencial presentes na interatividade inerente à concepção de educação a distância adotada pelo UniSALESIANO e o projeto do curso escolhido. A ambientação tem, também, a função de acolhimento dos alunos ingressantes, no sentido de integrá-los e orientá-los quanto aos processos acadêmicos e administrativos.

Os polos terão autonomia e serão incentivados a organizar atividades presenciais que tenham por objetivo a familiarização dos alunos com o polo e sua socialização com os alunos de seu curso, de sua turma, e, também, de outros cursos. Todo apoio será oferecido aos polos para que suas iniciativas aconteçam de modo a que os objetivos sejam atendidos. Essas experiências serão compartilhadas com professores, tutores a distância e NEaD, que promoverão a troca de experiências entre os polos.

14.2.5 Mecanismos de Nivelamento no EaD

Os Mecanismos de Nivelamento se constituem em atividades voltadas à inclusão do aluno, considerando as possíveis dificuldades que ele possa apresentar para o desenvolvimento pleno de suas potencialidades.

Para isso, no início de cada semestre letivo, é realizado um diagnóstico por meio de análise da prova do processo seletivo dos alunos ingressantes e durante os dois primeiros

semestres do percurso formativo do aluno, por meio da avaliação contínua do aluno, realizada por tutores e professores.

Feito o diagnóstico, o UniSALESIANO oferece atividades individualizadas de nivelamento, com vistas a contribuir para o acompanhamento, com êxito, do curso escolhido pelo aluno. As atividades podem ser realizadas no ambiente virtual e também no polo, com o tutor presencial. As duas modalidades, integradas, permitem uma intervenção mais efetiva sobre a natureza da dificuldade apresentada pelo aluno, pois são específicas para o nível de compreensão e desempenho do aluno em particular.

Os Mecanismos de Nivelamento são oficinas organizadas em torno de atividades que agem sobre as habilidades cognitivas, focalizando o desenvolvimento e organização do pensamento nas operações de leitura, escrita e raciocínio lógico e do domínio de recursos básicos da informática.

As atividades de nivelamento são planejadas e produzidas por professores especialistas nas áreas em questão, e organizadas em Material Didático Pedagógico no formato digital. Esse material é enviado semestralmente aos polos que são os responsáveis pelo desenvolvimento das atividades junto aos alunos.

A produção de material para as oficinas de nivelamento é orientada pelos mesmos princípios pedagógicos que regem a produção do material didático das unidades curriculares; porém, sua organização contempla conteúdos voltados aos alunos e aos tutores de polo, que incluem:

- Caderno do aluno - com proposição de atividades de estudo.
- Caderno do Tutor - que contém orientações para o desenvolvimento e aplicação das atividades de nivelamento junto aos alunos.

14.2.6 Ambiente Virtual De Aprendizagem - AVA

O AVA é o espaço de encontro entre alunos, professores e tutores para estudo e realização de atividades individuais e coletivas de exploração, expansão e aprofundamento das discussões do Material Didático-Pedagógico, em permanente diálogo com as atividades presenciais realizadas nos polos e nos demais contextos de aplicação.

No ambiente virtual, os conteúdos são organizados em um número de semanas que corresponde ao tempo de duração de cada unidade curricular, sendo que cada semana corresponde a uma aula do Material Didático-Pedagógico Textual digital. As atividades

propostas nesse ambiente complementam e aprofundam os estudos desse material, dialogando com as atividades de estudo realizadas nos polos de apoio presencial.

O UNISALESIANO adotou como Ambiente Virtual de Aprendizagem a plataforma Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), essa plataforma foi customizada para atender ao design educacional planejado, buscando-se o entrelaçamento das atividades de estudo, dos recursos operacionais do ambiente virtual e das ações de mediação pedagógica de modo que os conceitos de cooperação, colaboração, interatividade, significatividade e autonomia enredassem situações, recursos e estratégias pedagógicas variadas.

A mediação do processo ensino-aprendizagem no AVA focaliza a interatividade entre os alunos, tutores e professores, favorecendo a realização de atividades síncronas e assíncronas que promovem a participação e a aprendizagem colaborativa.

O tutor é um agente ativo no acompanhamento da participação, incentivando os alunos a se posicionarem diante das discussões propostas no ambiente virtual, compartilhando suas dúvidas e conhecimentos.

O tutor do ambiente virtual deve conviver com os alunos, observar seus comportamentos, conversar, provocar o raciocínio com perguntas e também deixar-se interrogar, identificando possíveis elos de articulação entre as discussões e contribuições, tornando-as visíveis aos alunos. O tutor deve desafiar os alunos de forma que eles busquem constantemente soluções aos problemas propostos, por meio de pesquisas auxiliares.

Nos polos, a mediação do processo ensino-aprendizagem é realizada pelo tutor presencial, com a colaboração de tutores a distância e professor, considerando as características das atividades e práticas propostas.

O tutor presencial é o profissional responsável por intermediar a comunicação entre os alunos, o polo e a faculdade, agindo como motivador e organizador dos processos de EaD.

No modelo do UniSALESIANO, coloca-se como de fundamental importância que os coordenadores e tutores de polo possuam uma visão macro curricular do curso e dos processos pedagógicos e administrativos, pressupostos na realização do curso. As ações do tutor presencial têm caráter coletivo e individual, pois algumas de suas intervenções são direcionadas aos grupos de alunos, como a organização e orientação de atividades

presenciais (ambientação dos alunos ao curso e ao AVA, desenvolvimento de Atividades Presenciais Programadas, Atividades Complementares, estágios, práticas profissionais/práticas de ensino e outras ações que visam atender às necessidades individuais dos alunos, como o esclarecimento de dúvidas específicas e orientação individualizada dos estudos).

A tutoria presencial contempla ainda o mapeamento dos alunos do polo, a intervenção para encaminhamentos necessários para atenção aos alunos com dificuldades específicas de aprendizagem, a proposição de atividades de apoio à aprendizagem e mecanismos de nivelamento.

14.2.7 Processo de Avaliação Ensino-Aprendizagem no EaD

O sistema de avaliação da aprendizagem está configurado e regulamentado no Regimento do UniSALESIANO. Na modalidade a distância, a concepção e os procedimentos de avaliação da aprendizagem sempre levarão em consideração os dispositivos estabelecidos no Regimento do UniSALESIANO e na legislação do ensino superior para modalidade a distância.

A avaliação da aprendizagem nos cursos de graduação a distância será feita de modo contínuo e de diversas formas. Neste aspecto, a avaliação é entendida como um processo e deve prever mecanismos permanentes de acompanhamento dos estudantes. Para tanto, a avaliação será composta de atividades individuais e em grupos de aprendizagem, estimulando a prática da autoavaliação.

Os professores da unidade curricular, os tutores presenciais e os tutores a distância vão acompanhar o desempenho dos estudantes, identificar suas dificuldades e intervir pedagogicamente durante a ocorrência de cada unidade curricular do curso.

A diversidade e a quantidade de atividades avaliativas para a composição da nota final, bem como as funcionalidades do ambiente virtual de aprendizagem proposto e o desenho do sistema de comunicação, interatividade e de gestão acadêmico-administrativa, projetado pelo UniSALESIANO para seus cursos a distância, garantem o acompanhamento permanente dos estudantes.

O ambiente virtual possui ferramentas de gestão da aprendizagem disponíveis para tutores, gestores acadêmicos e pedagógicos e alunos. Diversos relatórios, como de

acessos, de nota, de frequência e ferramentas de comunicação favorecem a identificação das dificuldades de aprendizagem dos alunos e agilidade na solução dos problemas.

As avaliações vão acontecer a distância, em ambiente virtual, sob coordenação dos tutores a distância e dos professores, e nos polos de apoio presencial, onde necessariamente será feita a prova, aplicada pelo tutor presencial. Todas as datas de realização da avaliação presencial estarão preestabelecidas no Calendário Acadêmico.

A avaliação da aprendizagem dos alunos nos cursos a distância se expressará na escala de zero a dez, com variação de cinco (0,5) em cinco (0,5) décimos. A nota será composta da seguinte forma:

- N1 (nota 1): define-se como uma avaliação individual, no formato dissertativo, manuscrita ou digital, quando se tratar de ferramentas de software ou linguagens de programação, realizada no polo de apoio presencial. Seu resultado se dá na escala de zero a 6,0 (seis);
- N2 (nota 2): define-se como avaliação em ambiente virtual de aprendizagem, cujo resultado é aferido a partir de dados como acessos no ambiente virtual, participação, realização de atividades previstas utilizando material web e material didático impresso. Seu resultado se dá na escala de zero a 4,0 (quatro).
- A nota final do aluno (NF) será igual à soma das notas N1 e N2. Para que o aluno seja aprovado essa nota deverá ser, no mínimo, 7,0 (sete).
- A ReAvaliação (R) define-se como a avaliação que será realizada em caráter substitutivo à N1 no polo de apoio presencial, em período fixado em Calendário Acadêmico, para alunos que faltaram na avaliação presencial; ou como segunda oportunidade aos alunos que não atingiram a nota final 7,0 (sete). Seu resultado se dará na escala de zero a 7,0 (sete). A nota da ReAvaliação (R), quando maior, substituirá a N1.

Caso o aluno não atinja a nota mínima para aprovação, será considerado reprovado na Unidade Curricular, tendo que cursá-la novamente, em turma regular, ao final do curso, ou opcionalmente, em simultaneidade a outra Unidade Curricular, conforme planejamento de oferta da instituição. O aluno poderá realizar apenas duas unidades curriculares simultaneamente.

Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem no Ava

No ambiente virtual, tão importante quanto o desempenho individual do aluno é a sua capacidade de colaborar para o desenvolvimento e aprendizagem coletiva. São avaliadas: sua colaboração (relevância das contribuições) e a adequação das tarefas realizadas aos critérios estabelecidos.

Nas atividades coletivas as contribuições individuais devem ser avaliadas também quanto aos seguintes critérios:

- cooperação: capacidade de expressar empatia e respeito, de tentar colaborar na resolução de problemas, de ajudar o grupo em suas dúvidas, de complementar a ideia do outro, melhorando a comunicação;
- contribuição para a discussão ou para a elaboração de produtos: confrontar, perguntar, defender ideias, recorrer às leituras teóricas para fundamentar seus argumentos, colaborar com informações relevantes.

A avaliação do aluno no ambiente virtual pode ser abrangente, baseando-se nos registros das atividades realizadas ou por meio de testes automatizados possibilitados pelas ferramentas do Moodle, focalizando a qualidade dos desempenhos e também os aspectos quantitativos da participação dos alunos nas atividades.

Além disso, o modelo do engajamento proposto para o design educacional dos cursos, ao favorecer propostas de atividades na forma de problemas, projetos, estudos de caso é extremamente favorável para que os alunos se **autoavaliem**.

O processo avaliativo deve considerar a função formativa do ato de avaliar devendo a avaliação constituir-se numa oportunidade de aprendizado aos alunos, e isso deve ser possibilitado por meio de mecanismos de feedback aluno-aluno, tutor-aluno, professor-aluno e professor-tutor.

Nessa perspectiva, o design educacional dos cursos prevê a avaliação processual e formativa durante o desenvolvimento das atividades, valorizando as intervenções do tutor e da comunidade como um todo sobre a construção coletiva do conhecimento, bem como a transparência na definição dos objetivos de aprendizagem e dos desempenhos esperados.

14.2.8 Estágio Curricular Supervisionado no EaD

Em coerência às diretrizes gerais do Regulamento do Estágio do UniSALESIANO e às diretrizes específicas ao EaD, observadas ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Estágio Supervisionado, nos cursos a distância, será operacionalizado por um tutor específico, sob orientação de um professor especialmente designado para essa função, por meio de uma sala virtual estruturada com tecnologia apropriada para esse fim.

O professor supervisor de estágios é responsável, também, pela avaliação dos relatórios apresentados e apontamento das cargas horárias parciais cumpridas pelo aluno, além do resultado final, ao término do cumprimento da totalidade de horas previstas para esse componente.

Os alunos poderão utilizar os recursos de comunicação da sala virtual para tirar dúvidas e receber esclarecimentos e orientações complementares, quando necessário. Além disso, podem recorrer ao tutor presencial no polo para essa finalidade. O tutor presencial, no polo, será responsável pelo recebimento e protocolo dos documentos físicos do estágio, que serão enviados para o professor supervisor na sede. O Manual de Estágios com todas as orientações estará disponível aos alunos, na sala virtual.

14.2.9 Atividades Complementares no EaD

Especificamente em relação aos cursos a distância, a regulamentação e a normatização das atividades complementares são definidas pelos Colegiados de Curso e sua orientação realizada por tutor a distância designado especificamente para esse fim em ambiente virtual. A realização de atividades complementares presenciais no polo, o registro, a validação e o portfólio de documentos comprobatórios serão ações coordenadas pelo tutor presencial em cada unidade de apoio.

As atividades complementares dos cursos a distância serão disciplinadas e normatizadas, respeitando-se as Diretrizes Curriculares Nacionais, as Diretrizes Gerais e políticas de ensino constantes do Projeto Pedagógico Institucional do UniSALESIANO. Sua operacionalização estará descrita no Projeto Pedagógico de Curso na modalidade a distância, conforme suas especificidades.

O regulamento das Atividades Complementares define o conjunto de atividades válidas que poderão ser realizadas, os critérios de aproveitamento, validação, comprovação e os requisitos necessários à sua realização.

14.2.10 Atividades Presenciais Obrigatórias

As atividades obrigatórias serão oferecidas para todos os alunos, de todos os cursos, sob a coordenação dos tutores presenciais, no polo, segundo diretrizes emanadas do NEaD e dos cursos e seus colegiados, pois a natureza variada de temas e objetivos não prescindirá dessa macro organização, que levará em conta o princípio da reciprocidade presente na **autoavaliação**, nas demandas dos polos, de seus alunos, coordenador e tutores e na análise dos resultados das atividades obrigatórias.

São atividades obrigatórias: a ambientação à sala virtual de aprendizagem; as dinâmicas de acolhimento e socialização do aluno ao polo e aos vários grupos; as avaliações presenciais; as Atividades Presenciais Programadas (APP), os Mecanismos de Nivelamento, os estágios, se for o caso, e as apresentações de Trabalho de Conclusão de Curso.

14.3 Integralização Curricular nos cursos superiores a distância

O formato modular dos cursos permite que a lógica entre os conteúdos de ensino seja a relação que estabelecem entre si e não a linearidade e o pré-requisito. A oferta dos módulos para os alunos parte de um planejamento estratégico do NEaD do UniSALESIANO que congrega número de alunos, unidades curriculares comuns e inter-relação entre cursos. Neste sentido, os alunos podem integralizar seus currículos, respeitando suas disponibilidades econômicas, de tempo e de ritmos de aprendizagem.

A unidade curricular, diferentemente da disciplina, permite que o aluno realize seus estudos de forma menos entrecortada, criando a opção de cursar uma ou duas unidades curriculares.

Desta forma, os projetos pedagógicos dos cursos definem tempo mínimo e tempo máximo de integralização curricular, redimensionando a tradicional concepção de duração.

14.4 Flexibilidade Curricular nos cursos superiores a distância

Os cursos de graduação e pós-graduação a distância serão compostos por módulos. Os módulos são compostos por unidades curriculares, projetos integrados, práticas profissionais. As unidades curriculares são compostas por perfis de competências definidas

no coletivo. Os módulos serão organizados em ciclos e não possuem sequência pré-definida ou um único percurso de formação. A estrutura curricular, desta forma, rompe com a linearidade e com pré-requisitos, respeitando ritmos diferentes de aprendizagem e agrupamentos diversos, configurando comunidades diversificadas de aprendizagem.

Os módulos serão organizados a partir da articulação dos cursos e das áreas, o que significa que existiram módulos comuns quanto ao eixo-curso, eixo-área e eixo-formação profissional. A ideia principal é estreitar as fronteiras entre os conhecimentos, promovendo uma visão mais abrangente e sintética do currículo, respeitando os critérios da integração, interdisciplinaridade, significação e relações entre as partes, numa proposta de currículo em rede.

Os componentes curriculares foram pensados e definidos na lógica de assegurar diferentes espaços de formação e diversificação das formas de aprender, propondo situações simuladas, articulação teoria-prática, mobilização de conceitos, conhecimentos construídos na e sobre a experiência, sólida fundamentação teórico-científica, métodos, fontes, evidências e instrumentais de pesquisa das áreas de conhecimento como práticas de ensino, projetos aplicativos. Estão estruturados sob a forma de: unidades curriculares, práticas profissionais, projetos integrados, estágios e atividades complementares.

14.5 Princípios Metodológicos para os Cursos EAD

As metodologias utilizadas para o desenvolvimento dos conteúdos nos cursos a distância devem partir de situações problemas, estudos de caso, situações reais e concretas que geram conteúdos e trabalhos integrados.

A orientação metodológica é a de problematizações em níveis cada vez mais aprofundados de compreensão, que promovam desempenhos flexíveis a partir do que se aprende. Além de saber, o desempenho sugere a aplicação e a mobilização dos saberes constituídos.

As metodologias capazes de promover compreensões e desempenhos flexíveis são aquelas que:

- consideram os alunos como sujeitos ativos e corresponsáveis por suas aprendizagens;
- priorizam atividades significativas, por meio de projetos aplicativos;

- consideram que é um determinado contexto que valida ou não a resolução de um problema;
- transpõem para o ensino, métodos utilizados na pesquisa da área;
- promovem aprendizagens a partir dos modos de produção de conhecimentos na área;
- articulam teoria e prática;
- trabalham com simulações da realidade e representações;
- oportunizam contatos diretos e contextos reais de atuação profissional;
- promovem aprendizagens baseadas em projetos;
- promovem aprendizagens baseadas em problemas;
- trabalham com grupos diversificados e equipes multidisciplinares, favorecendo comunidades de aprendizagem;
- estabelecem relações de sentido entre conteúdos científicos e realidade;
- utilizam o erro como parte integrante da construção de conhecimentos;
- consideram os conhecimentos prévios como pontos de partida para construção de novos conceitos;
- suscitam questionamentos, aprofundando os níveis de compreensão;
- explicitam a seletividade, provisoriedade, relatividade e incompletude dos conteúdos;
- solicitam realizações dos alunos, desempenhos, demonstrações de aprendizagens;
- explicitam as relações entre tópicos geradores (conteúdos) e metas de compreensão

Os cursos a distância do UniSALESIANO concebem a utilização de novas tecnologias como instrumentos que favorecem diversos tipos de acesso a informações e novos percursos de construção de raciocínio e de conhecimento.

Nessa abordagem, o aluno é colocado como sujeito de sua própria aprendizagem, pois terá de explicitar suas opções de estudo, os caminhos que percorreu, as fontes de informação que utilizou. Dessa forma, a intervenção pedagógica dos tutores e professores é individualizada, uma vez que podem considerar os ritmos diferentes de aprendizagem dos alunos e respeitar seus processos próprios de construção de conhecimentos.

Ao mesmo tempo, favorece a interação e a aprendizagem coletiva entre grupos e sujeitos diversos, em espaços presenciais e virtuais diferenciados.

Desse modo, o significado de interação adquire o sentido de promover verdadeiramente um diálogo e uma troca de experiências entre modos diferentes de aprender.

Professores, tutores a distância e tutores presenciais atuam como mediadores das situações de ensino-aprendizagem, criando oportunidades de interação para que o aluno construa e desenvolva compreensões e competências com autonomia, individual e coletivamente.

Desta forma, os cursos do UniSALESIANO na modalidade à distância utilizam como estratégias: aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem (plataforma moodle), atividades de autodesenvolvimento, atividades colaborativas, atividades de auto estudo, simulações, estudos de caso, situações-problemas, comunicação via meios virtuais de relacionamentos que promovem a efetiva participação dos alunos com seus grupos e seus tutores a distância.

Além disto, há atividades supervisionadas pelo tutor presencial, que abrangem ambientação no projeto do curso e suas possibilidades metodológicas, nivelamento para acompanhamento das atividades, mapeamento das dificuldades dos alunos e encaminhamentos junto aos professores específicos, orientação de práticas, de atividades presenciais, de estágios, de aprofundamento de estudos.

14.5.1 Práticas Pedagógicas Inovadoras nos cursos superiores a distância

Considerando o contexto apresentado, podemos destacar que as propostas educacionais do UniSALESIANO contemplam:

- 1) A identificação dos conhecimentos prévios dos estudantes;
- 2) o reconhecimento de seus interesses, facilidades, dificuldades e bloqueios;
- 3) o apoio ao desenvolvimento da compreensão de conceitos essenciais, dando preferência pelo entendimento em profundidade;
- 4) o estímulo ao desenvolvimento de sínteses que favoreçam a organização do conhecimento em redes semânticas articuladas e contextualizadas;

- 5) a promoção do respeito ao outro, considerando a diversidade de ideias e valores;
- 6) o desenvolvimento de responsabilidade e postura ética, particularmente como profissional e cidadão do mundo.

Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem Utilizadas nos cursos superiores a distância

Estas metodologias têm algumas características principais: o aluno é responsável por seu aprendizado, o que inclui a organização de seu tempo e a busca de oportunidades para aprender; o currículo é integrado e integrador e fornece uma linha condutora geral, no intuito de facilitar e estimular o aprendizado.

Essa linha se traduz nas unidades educacionais temáticas do currículo e nos problemas, que deverão ser discutidos e resolvidos nos grupos tutoriais; o aluno é precocemente inserido em atividades práticas relevantes para sua futura vida profissional; o aluno é constantemente avaliado em relação à sua capacidade cognitiva e ao desenvolvimento de habilidades necessárias à profissão; o trabalho em grupo e a cooperação interdisciplinar e multiprofissional são estimulados.

Dessa forma, serão implantadas como estratégias educacionais inovadoras 6 Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem:

1. Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL- Problem Based Learning);
2. Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL- Team Based Learning);
3. Problematização;
4. Simulação Realística;
5. Jogos Dramáticos;
6. Aprendizagem por Projetos.

A partir das diretrizes gerais para organização curricular dos cursos a distância do UniSALESIANO, as políticas de ensino estabelecem os critérios para: flexibilidade curricular; integralização curricular; interdisciplinaridade; articulação da teoria com a prática; **para objetivando** que os cursos, de forma colegiada, pensem seus projetos pedagógicos, observando suas especificidades.

14.6 Diretrizes Gerais do EaD

Para atender às políticas de ensino e atingir os objetivos delineados, o Projeto EAD será desenvolvido sob as seguintes diretrizes gerais:

- a) a implementação de cursos e programas a distância obedecerão ao planejamento e ao desenvolvimento de condições relacionadas à infraestrutura física, tecnológica e de pessoas, além dos requisitos e padrões de qualidade estabelecidos pela instituição;
- b) as ações administrativas e acadêmicas necessárias para implementação de cursos e programas em EaD, na sede e nos polos, serão planejadas e desenvolvidas segundo o plano de gestão acadêmica para a modalidade de EaD do UniSALESIANO;
- c) a equipe de Avaliação Institucional do UniSALESIANO definirá cronograma próprio para avaliação de cursos e programas em EaD, bem como dos polos de apoio presencial, promovendo avaliação periódica das condições de ensino, por intermédio da Comissão Própria de Avaliação, tendo por base os indicadores e padrões de qualidade fixados pelo Ministério da Educação;
- d) o Núcleo de EaD - NEaD terá como premissa a utilização dos resultados da Avaliação Institucional como subsídios para seu plano de gestão acadêmico-administrativa, bem como para revisão, atualização e aprimoramento de seus projetos pedagógicos;
- e) a previsão, a criação e o desenvolvimento, bem como as atualizações e revisões dos projetos pedagógicos de cursos e programas em EaD serão objetos de discussão, reflexão e debate do Colegiado de Coordenação Didática do NEaD;
- f) os professores e tutores presenciais e a distância terão por obrigatoriedade participar dos programas, cursos e atividades de formação e capacitação em EaD, promovidos pela instituição, tanto para início de atuação no modelo pedagógico dos cursos e programas, como permanentemente em ações de aprimoramento e de formação continuada;
- g) os técnicos e pessoal administrativo envolvidos no Projeto Institucional de EaD deverão participar de cursos e atividades, para capacitação e formação inicial e continuada em educação a distância;
- h) os cursos de graduação a distância devem atender às Diretrizes Curriculares Nacionais;

- i) os cursos e programas de pós-graduação e extensão a distância devem cumprir as normas específicas para cada nível;
- j) os cursos e programas na modalidade a distância obedecerão às concepções, princípios e políticas de ensino, pesquisa e extensão estabelecidos no Projeto Pedagógico Institucional;
- k) o NEaD manterá infraestrutura de apoio administrativo e pedagógico para atendimento apropriado a estudantes **portadores de com** necessidades especiais;
- l) o NEaD deverá manter plano de expansão e de atualização de recursos infraestruturais, de tecnologias de informação e comunicação, de livros e de equipamentos, para garantir o pleno atendimento das necessidades dos professores, tutores e alunos dos cursos e programas a distância, na sede e nos polos de apoio presencial.

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Projeto Pedagógico Institucional – PPI busca **firmar** o compromisso **da Instituição, por meio de seus** cursos de graduação e pós-graduação, **através e de dos** seus docentes, com a formação profissional dos acadêmicos, articulando cidadania consciente e competência profissional.

O UNISALESIANO considera que o Projeto Pedagógico é um processo permanente, cujo desenvolvimento será acompanhado e avaliado em suas diferentes fases, sendo transparente e democrático, num trabalho colegiado e participativo em todos os seus segmentos.